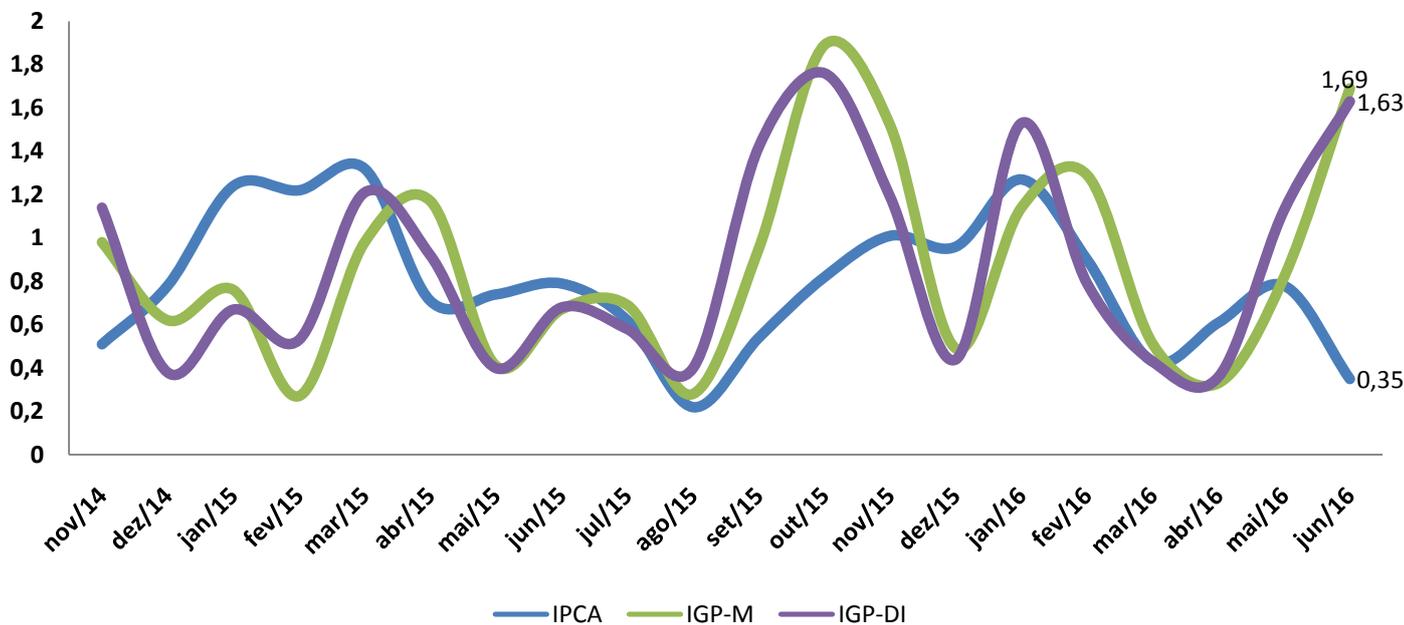




## CONJUNTURA ECONÔMICA

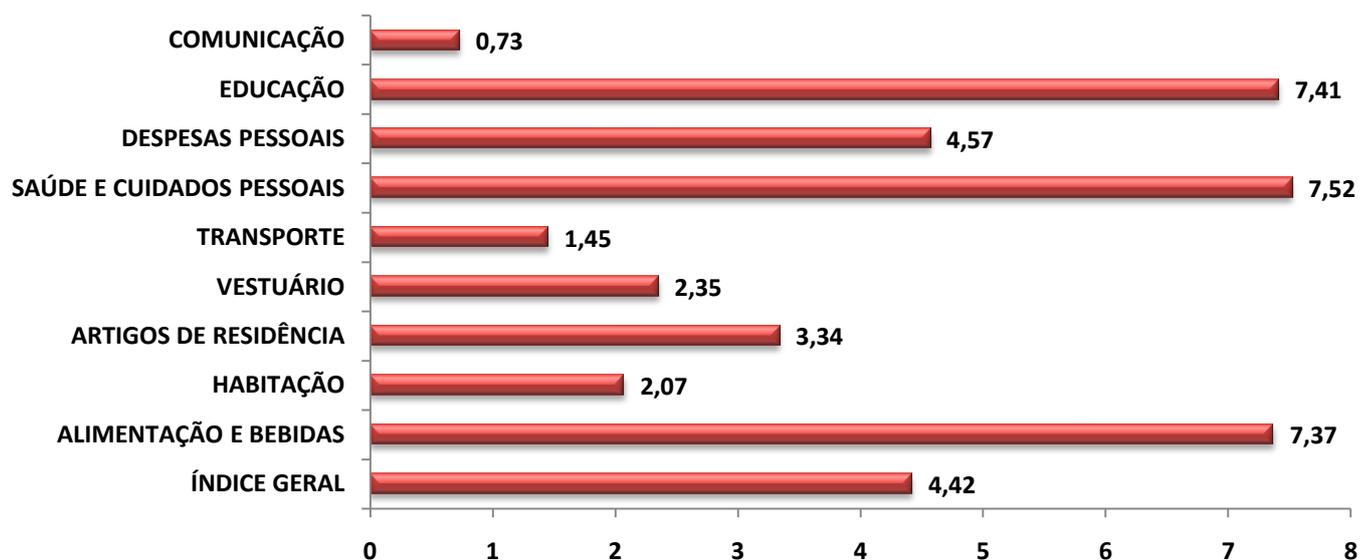
- O mês de junho foi de recuo no Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA), o índice avançou 0,35%. A inflação acumulada em 2016 (janeiro a junho) foi de 4,42%.
- O IGP-M e o IGP-DI calculados pela FGV apresentaram percentuais superiores aos registrados em maio, o IGP-M avançou 1,69% e o IGP-DI subiu 1,63%.
- Dólar encerra junho com cotação média de R\$ 3,21. No acumulado do ano de janeiro a junho, a moeda norte-americana recuou 20,5%.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos nos primeiros cinco meses de 2016. A agropecuária do estado gerou 1.763 postos de trabalho, perdendo apenas para o setor de serviços que gerou 2.140 postos de trabalho com carteira assinada.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 96,13% das exportações de MS no primeiro semestre deste ano. O destaque segue com o complexo soja, a receita do setor representou 41,98% do total dos produtos do agronegócio exportados.

*Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %.*



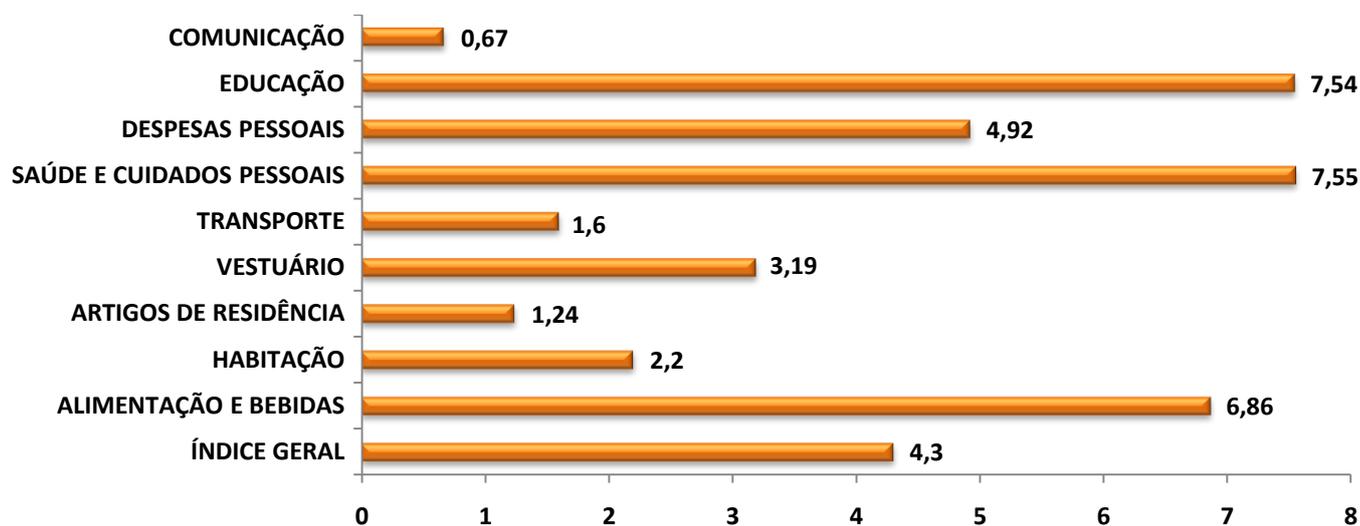
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

*Gráfico 2 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-jun) - %.*



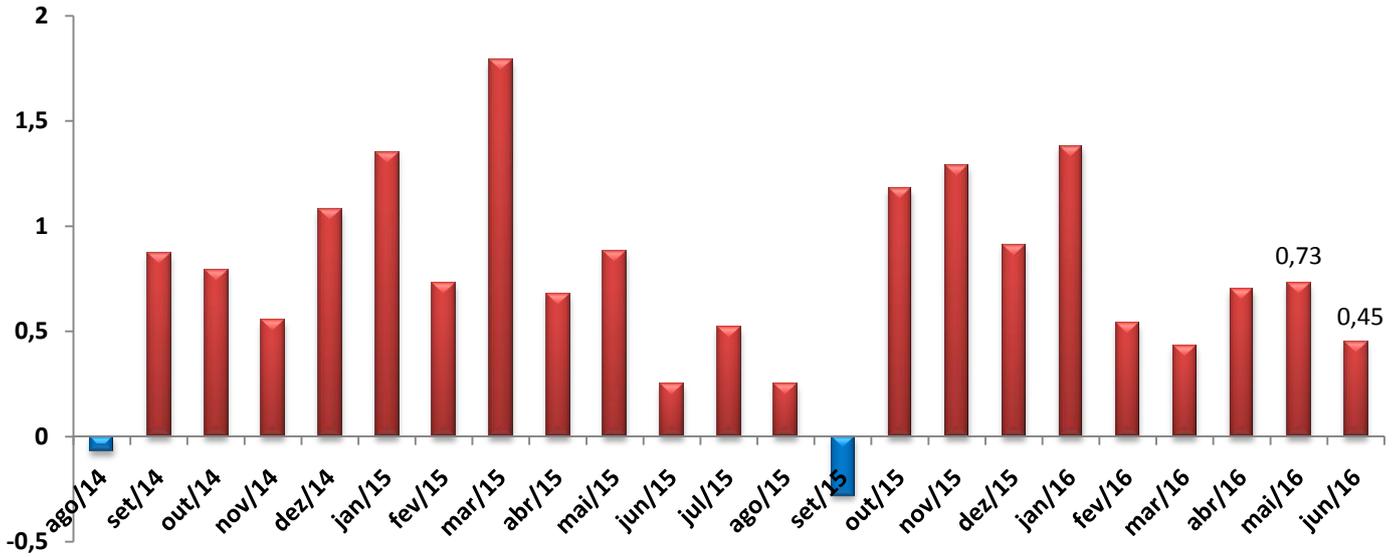
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

*Gráfico 3 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-jun) - %.*



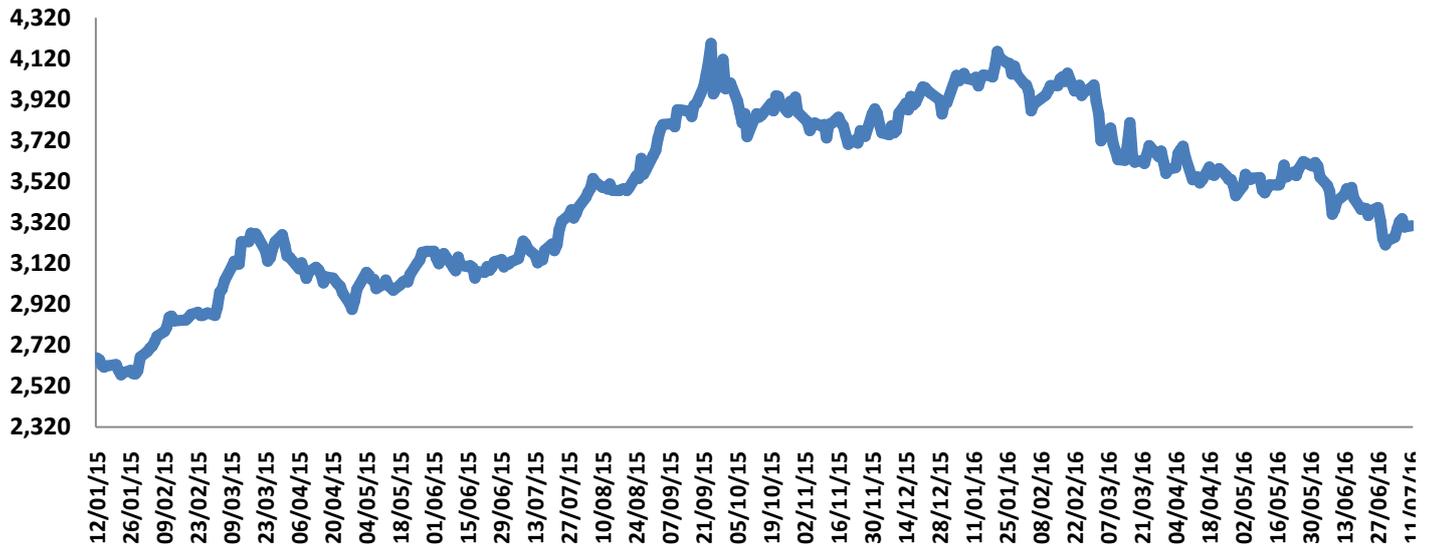
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-jun) - %.



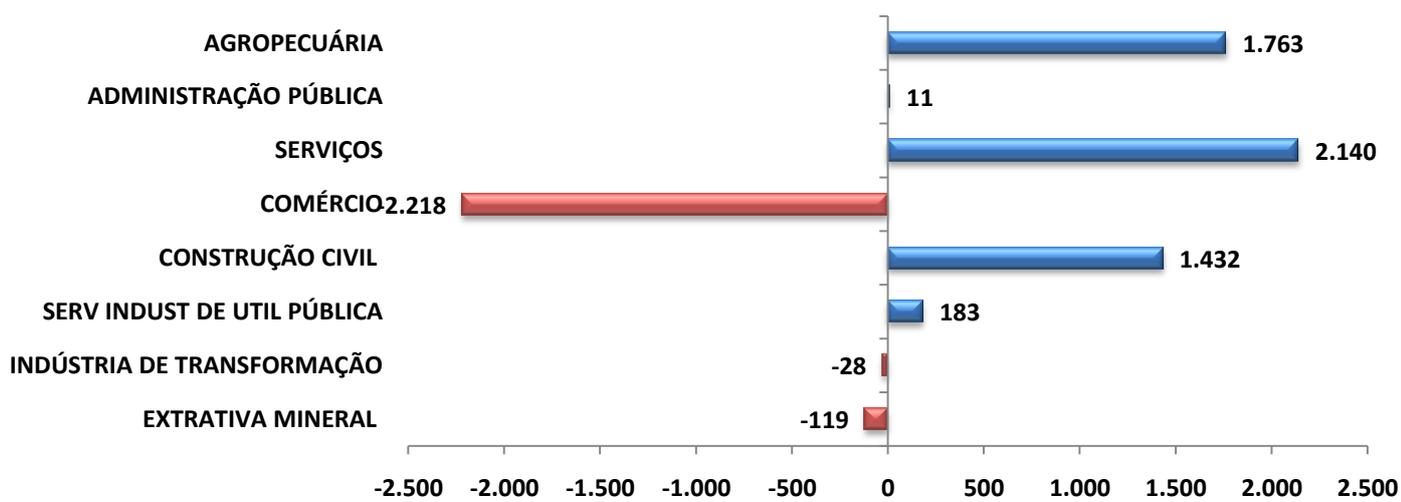
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

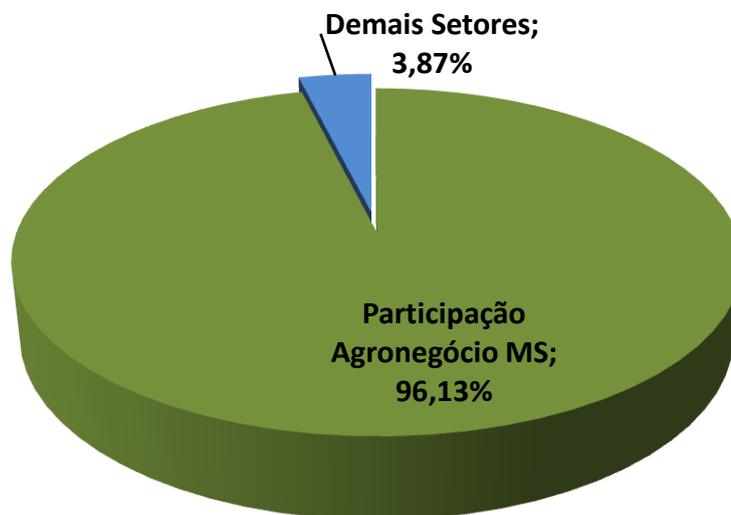
Gráfico 6 - Número de empregos gerados em MS por setor – Jan-Mai de 2016.



Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

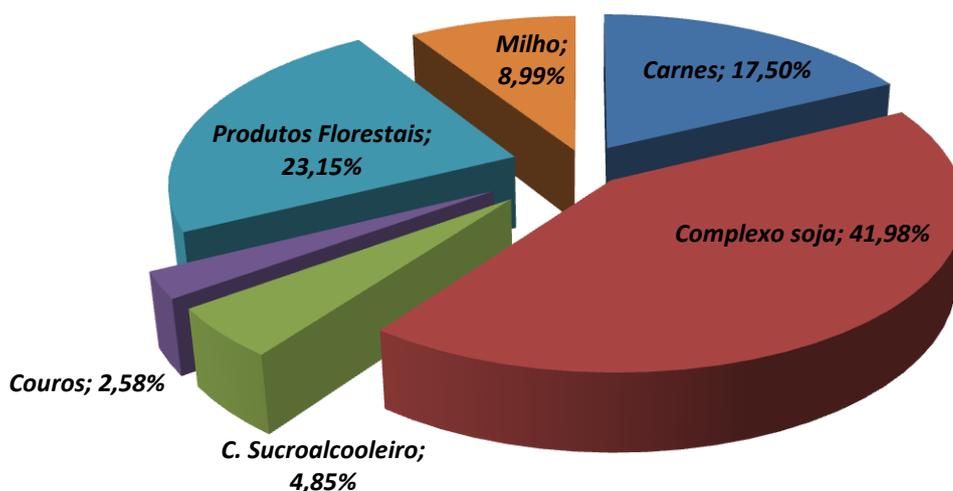
## BALANÇA COMERCIAL

Gráfico 7 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º semestre 2016.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 8 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 1º semestre 2016.



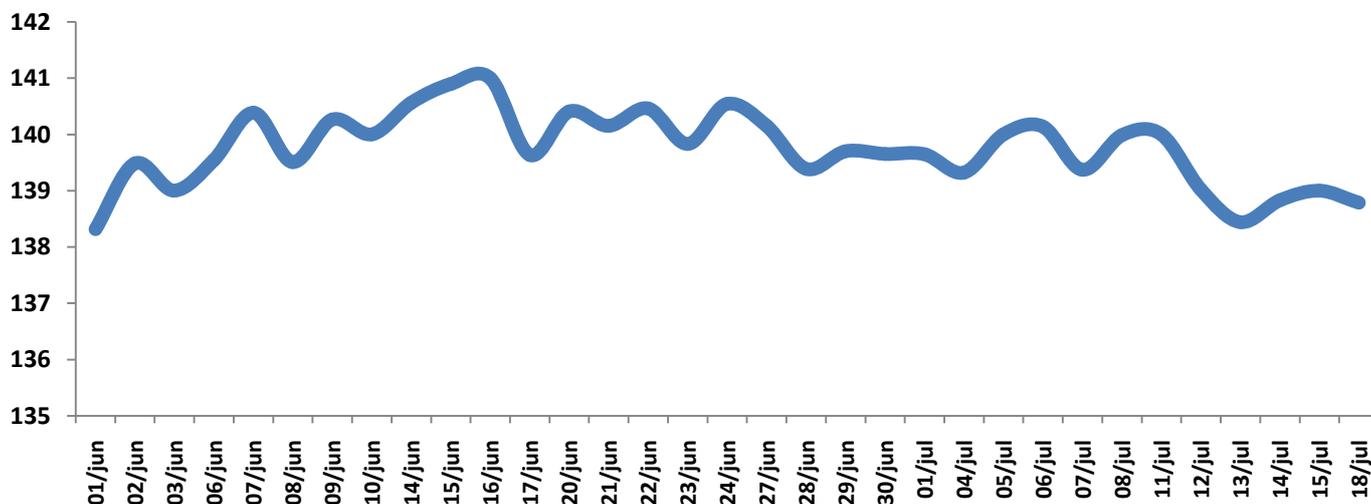
Fonte:Agrostat/MAPA Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## BOVINOCULTURA DE CORTE

### Mercado Interno

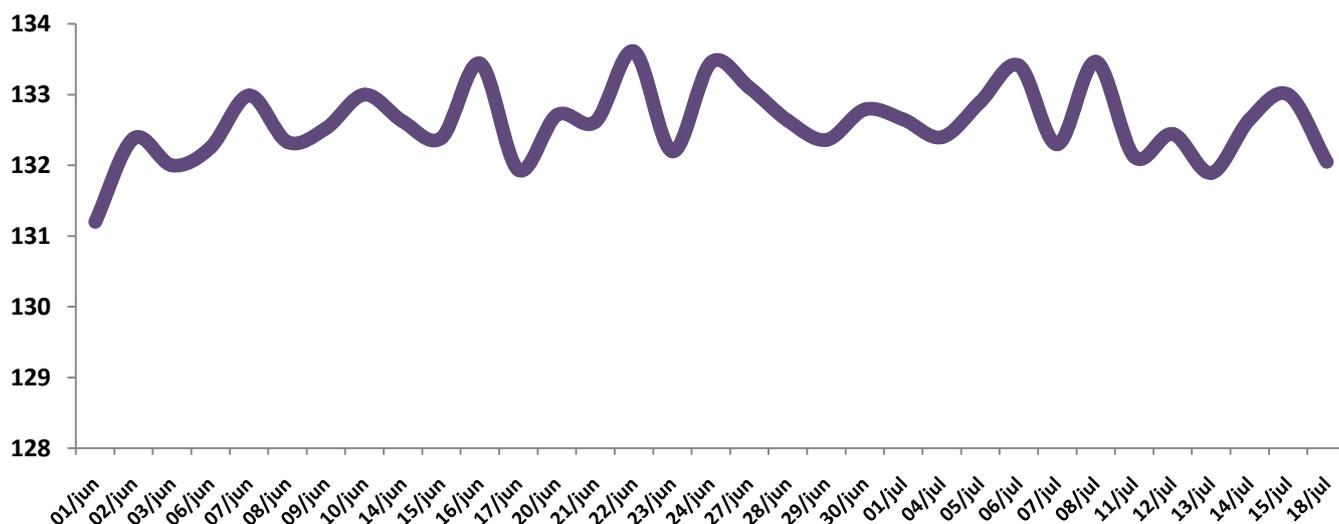
- No período de 01 a 18 de julho a arroba do boi no Mato Grosso do Sul foi cotada ao valor médio de R\$ 139,00/@ e a vaca R\$ 132,00/@. Quando comparado aos preços do mesmo período de 2015o boi registrou valorização de 2,2% frente aos R\$ 136,00/@ e a vaca valorizou 3,1% em relação aos R\$ 128,00/@.

Gráfico 9 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, jun-jul/2016, em R\$/@\*



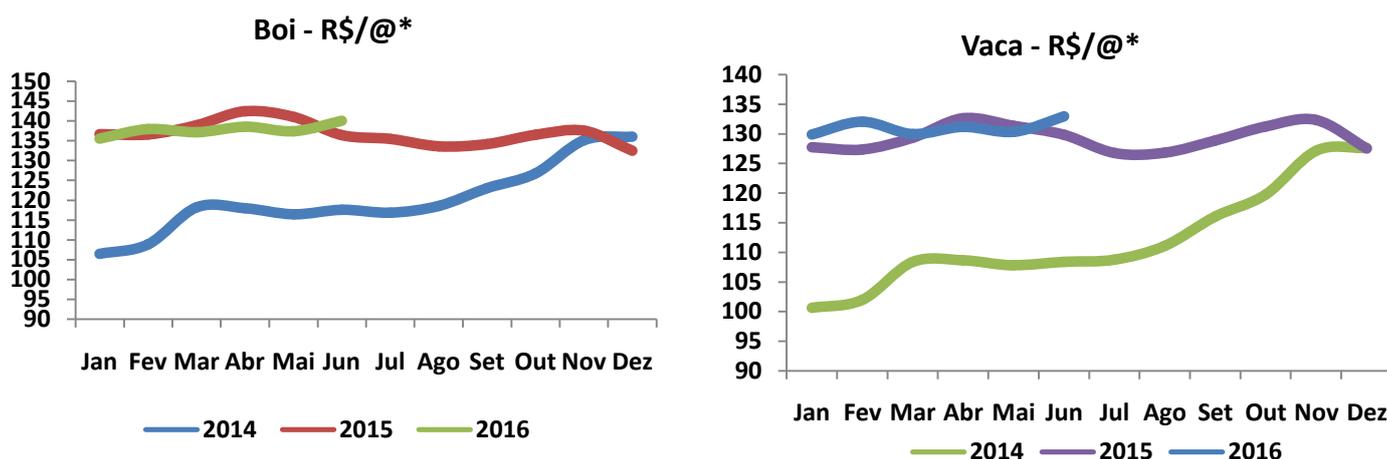
Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

**Gráfico 10** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, jun-jul/2016, em R\$/@\*



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

**Gráfico 11** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul.

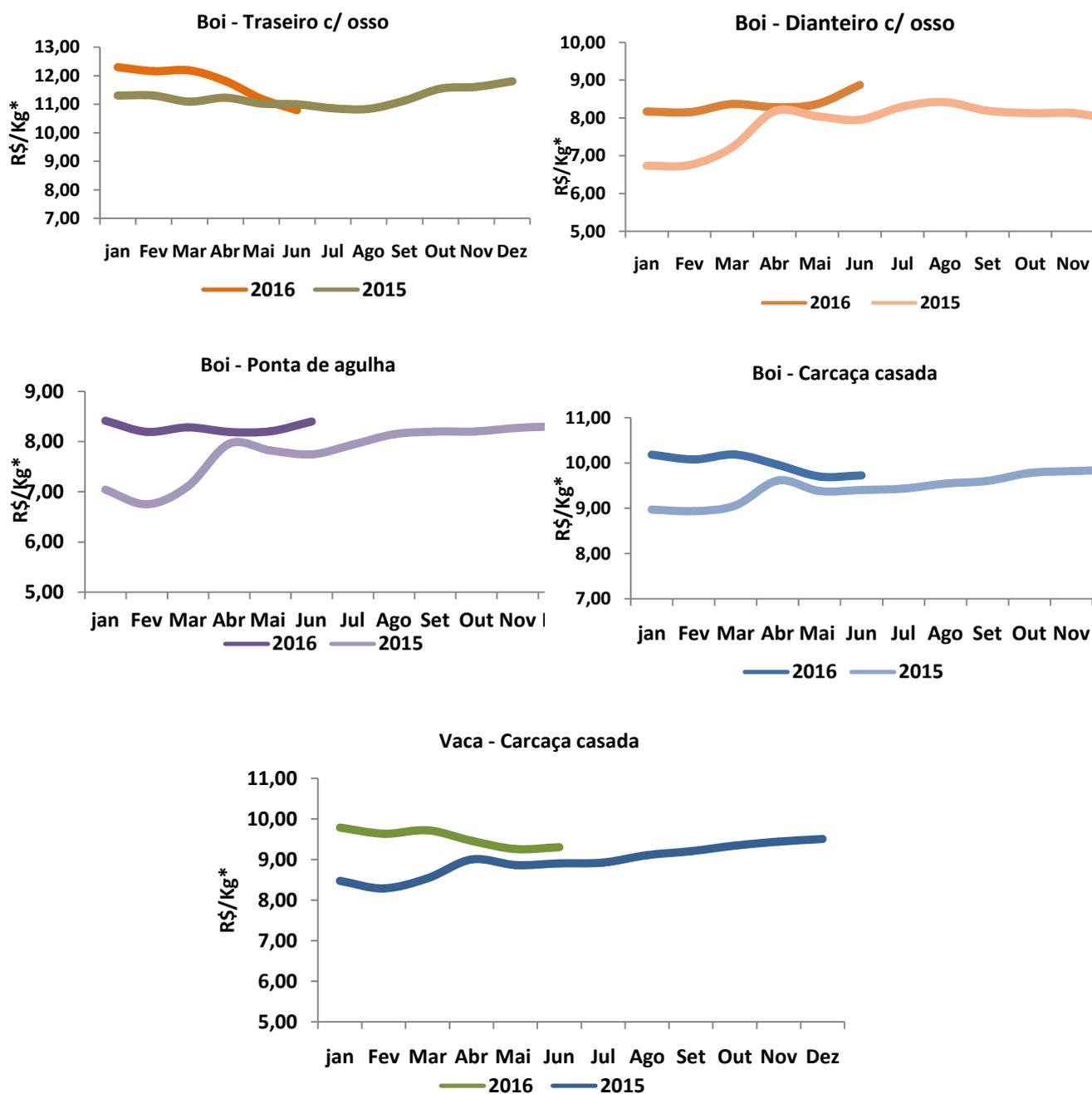


Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

## Atacado

- No atacado paulista os preços médios nominais da carne bovina no primeiro semestre de 2016 apresentaram tendência de retração, tal fato pode ser observado no traseiro com osso do boi, na ponta de agulha, na carcaça casada do boi e da vaca. Os índices de queda estiveram entre 0,21% apresentado na ponta de agulha, cotada ao valor de R\$ 8,40 no mês de junho até 12,25% no traseiro com osso do boi, que passou de R\$ 12,30/kg em janeiro para R\$ 10,79 em junho.
- No comparativo com o mesmo período de 2015 os valores se aproximam chegando até registrar valor menor, como por exemplo, o traseiro com osso do boi (gráfico 12).

Gráfico 12-Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo.



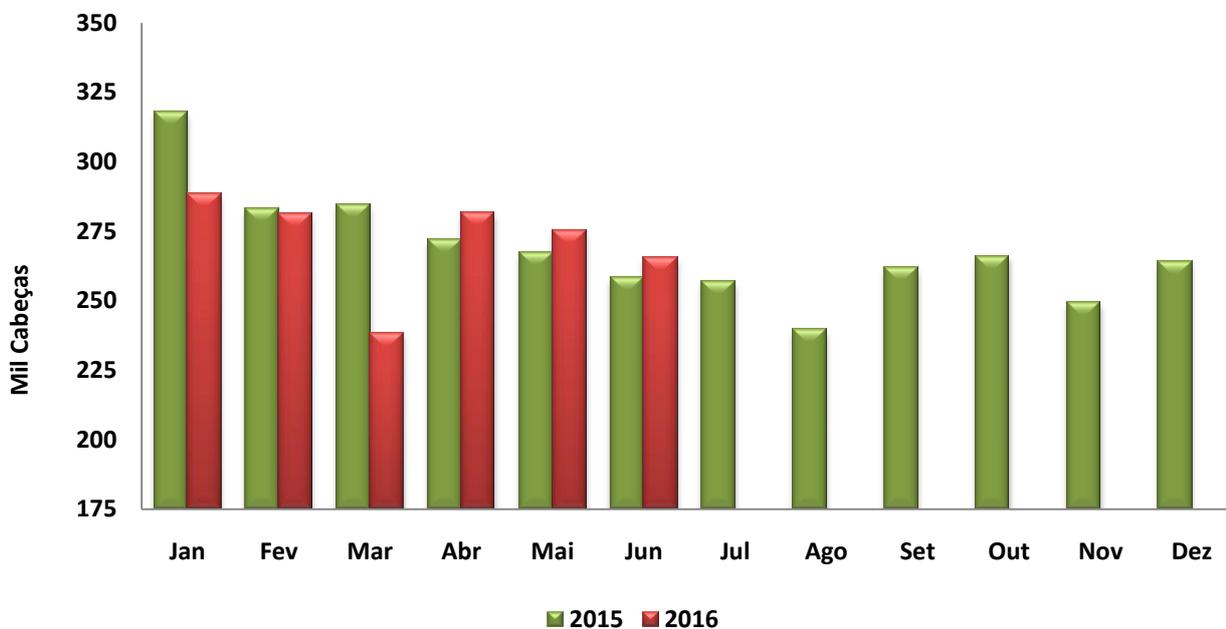
Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.\*Valor nominal

## Abate

- Os abates de bovinos no Mato Grosso do Sul, nos primeiros seis meses de 2016, registraram queda quando comparados ao mesmo período de 2015. O total de 1,631 milhão de cabeças foi 3,1% menor que 1,683 milhão do ano de 2015. A produção em 2016 foi 415,6 mil toneladas, 1,9% menor que as 423,7 mil registradas o ano passado.

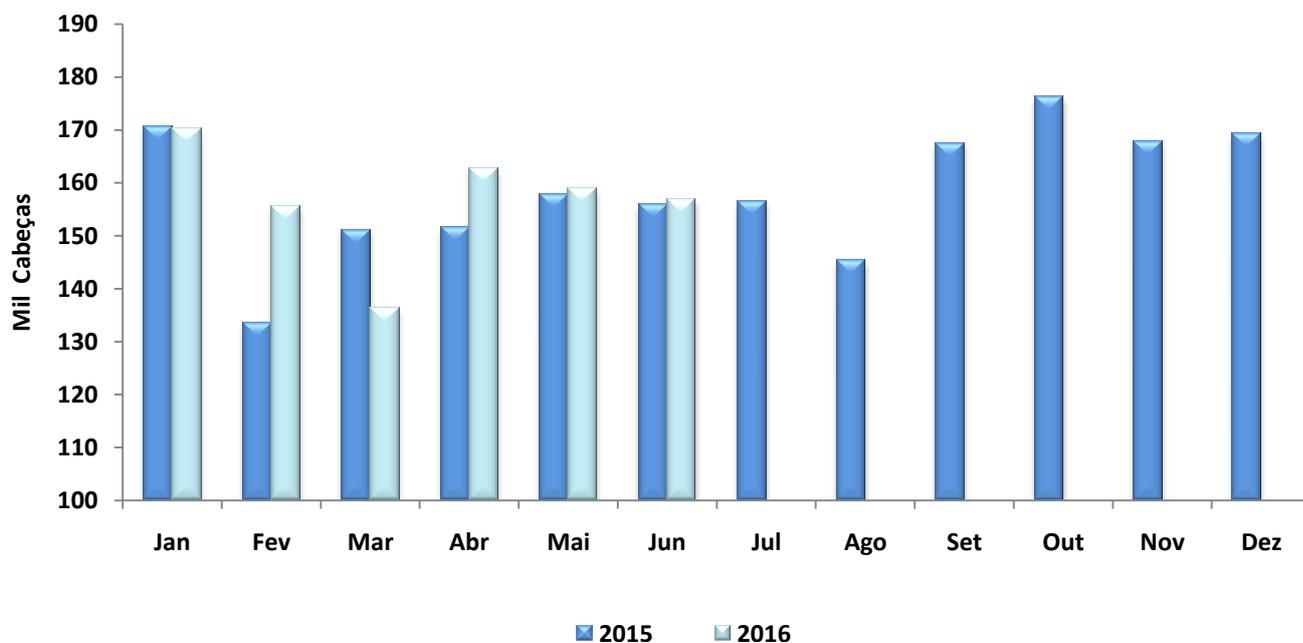
- O abate de fêmeas contribuiu para a restrição de oferta de animais. No primeiro semestre de 2015 foram abatidas 762,7 mil vacas, enquanto em 2016 o número foi 689,3 mil, queda de 9,6%.

**Gráfico 13 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul.**



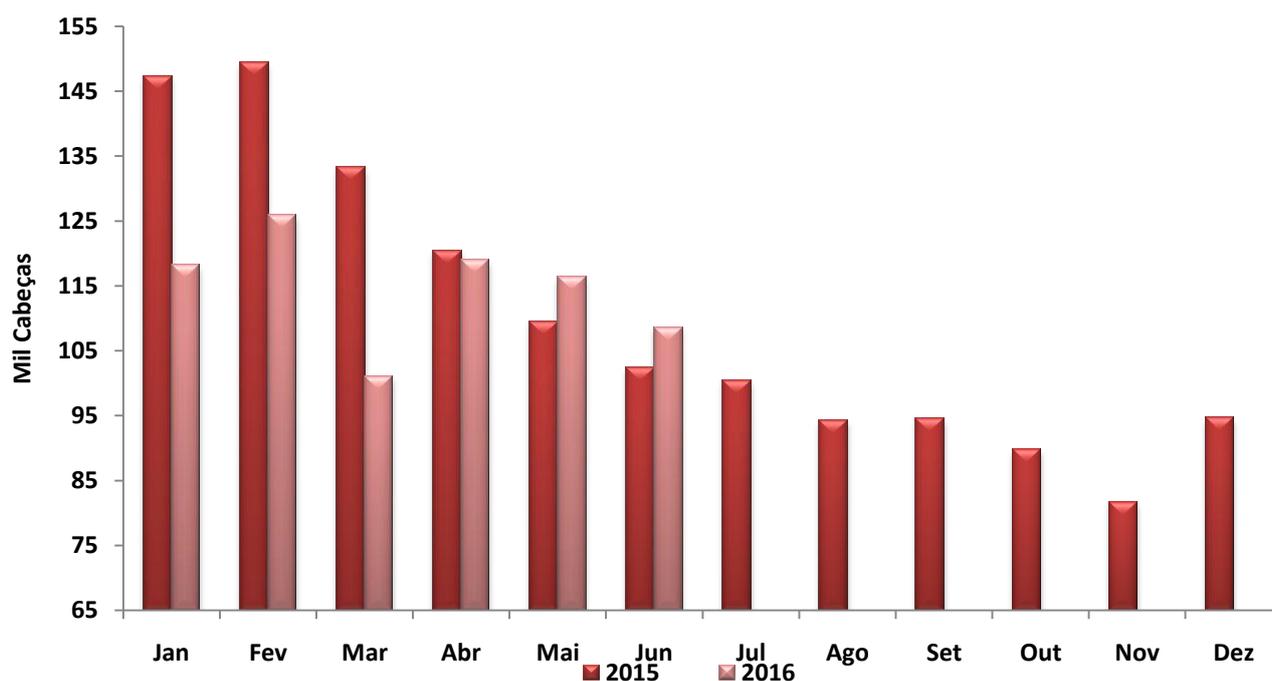
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 14 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

*Gráfico 15 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.*

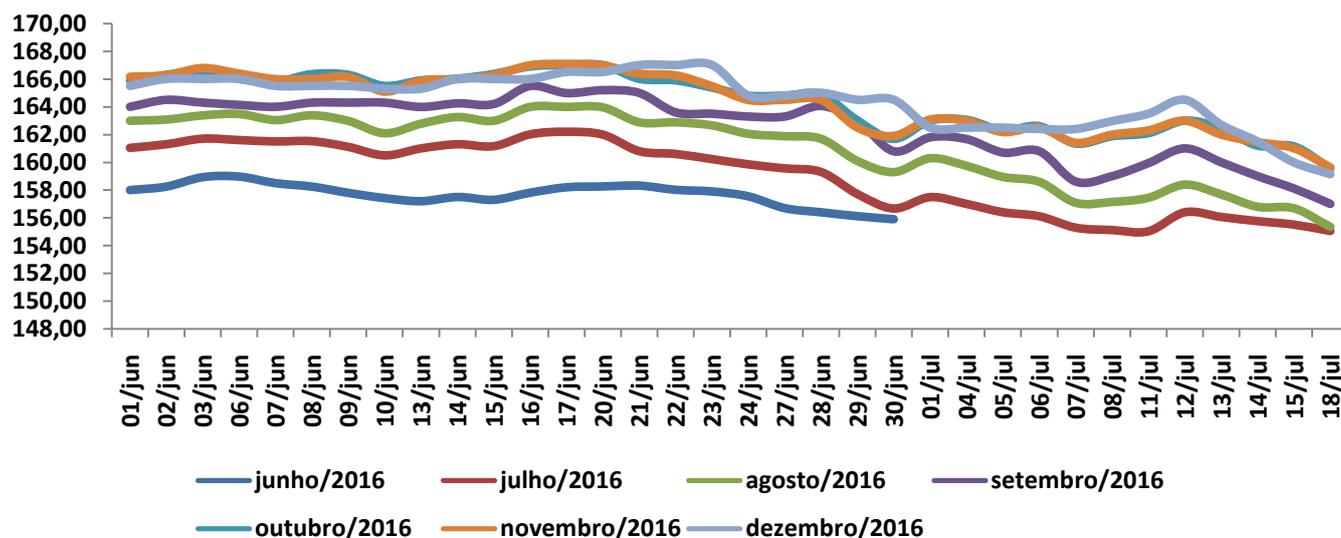


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro

- O período de 01 a 18/07 foi marcado por desvalorização da arroba do boi gordo na BM&F Bovespa, em todos os contratos. O contrato de agosto apresentou a maior queda, 3,09% no valor da arroba fechando a segunda-feira em R\$ 155,35. Para os contratos de outubro/2016, a arroba retraiu 2,11% saiu de R\$ 163,00 no dia primeiro para R\$ 159,56 no dia 18 de julho.
- O Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou, a sexta-feira (15/07), cotado ao valor de R\$ 156,29, apresentando discreta alta de 0,08% em relação ao início do mês.

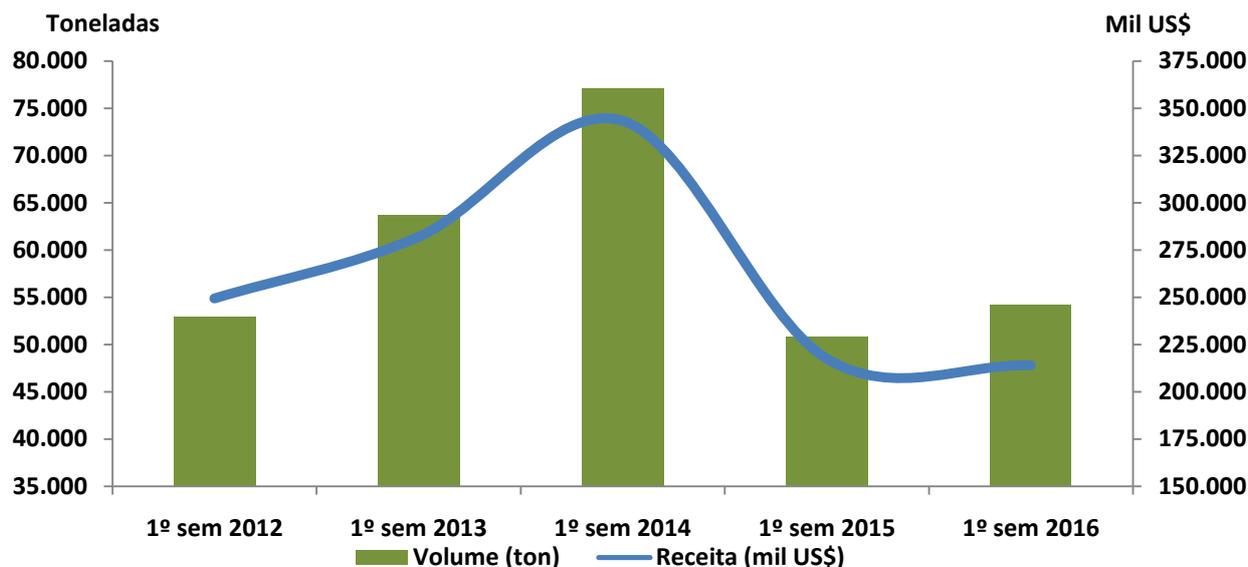
Gráfico 16 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@\*



## Mercado Externo

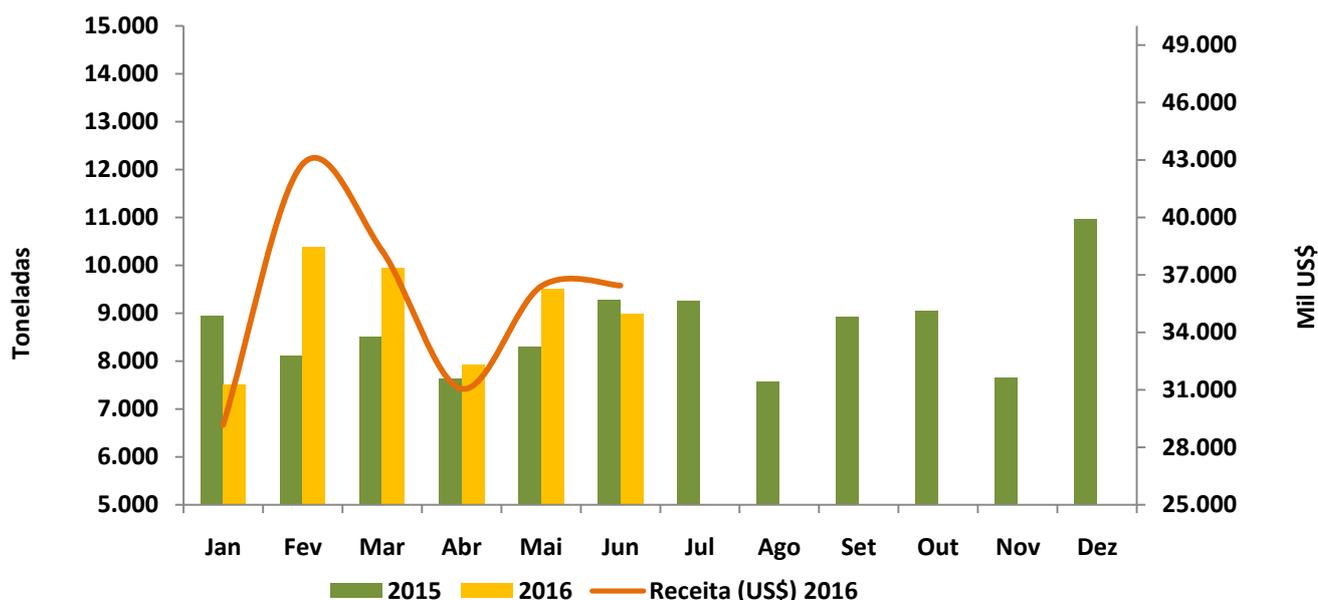
- Nos primeiros seis meses de 2016, Mato Grosso do Sul destinou ao mercado externo 54,2 mil toneladas de carne bovina *in natura*, representou alta de 6,9% em relação as 50,8 mil toneladas do igual período de 2015. O faturamento registrou queda 1,6%, totalizou US\$ 217 milhões em 2015 e passou a US\$ 214 milhões em 2016.
- A carne bovina sul-mato-grossense vendida ao mercado externo destina-se em um percentual de 18,6% ao Chile e 18,1% à Rússia. Observa-se uma inversão na participação desses países entre o primeiro semestre de 2016 e de 2015, a Rússia reduziu suas compras em 15,9% e com isso diminuiu sua participação e o Chile mais que dobrou suas compras e passou a ser o principal destino (gráfico 19).

**Gráfico 17 – Acumulado de volume e receita com as exportações de carne bovina in natura de Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

**Gráfico 18 – Volume e receita com as exportações de carne bovina in natura de Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

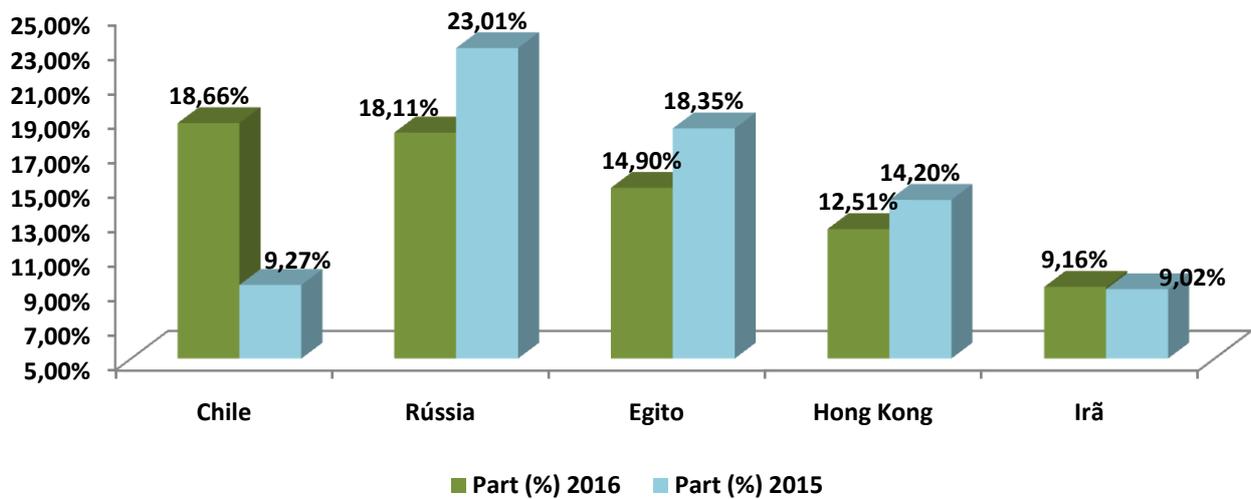
## Principais Importadores

**Quadro 1 - Principais países importadores de carne bovina in natura sul-mato-grossense, jan-jun/ 2016.**

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Chile	44.125.534	10.121.551	4,36	18,66%
Rússia	28.413.003	9.823.586	2,89	18,11%
Egito	24.745.493	8.085.462	3,06	14,90%
Hong Kong	26.289.818	6.789.145	3,87	12,51%
Irã	19.149.115	4.967.575	3,85	9,16%

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

*Gráfico 19 – Os principais destinos da carne bovina in natura de MS no comparativo entre 1º sem 2016/2015*



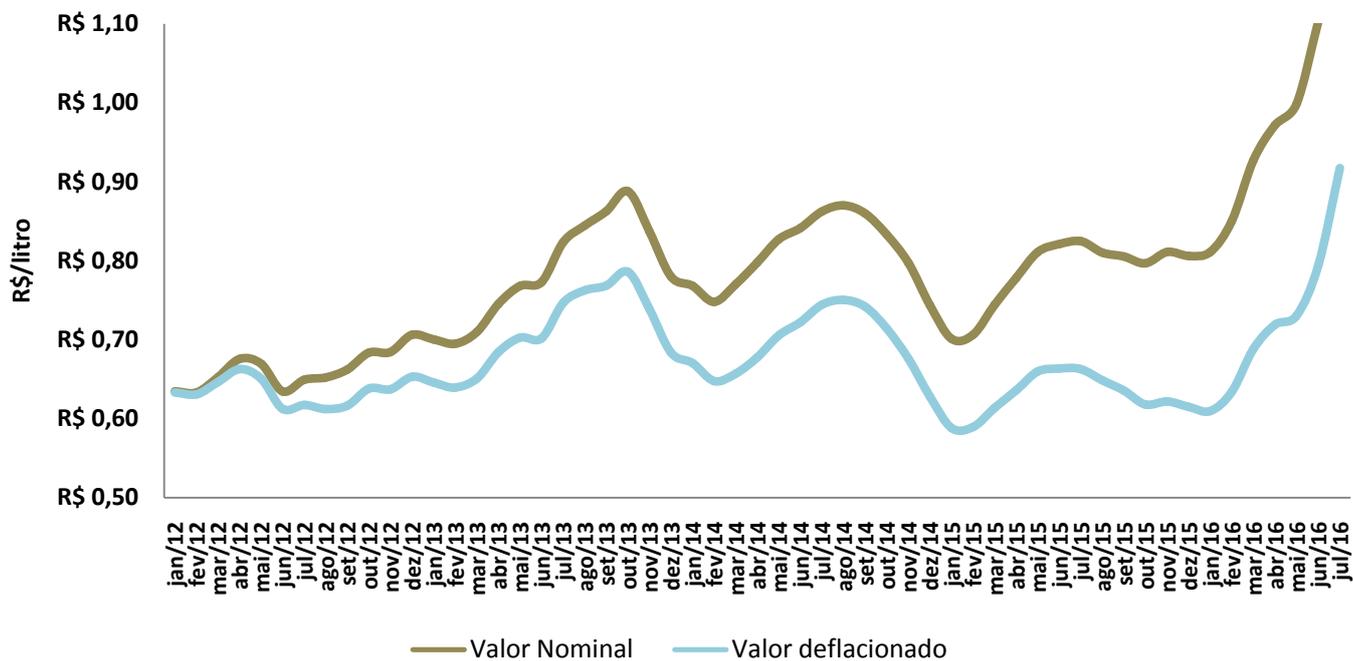
Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## BOVINOCULTURA DE LEITE

### Mercado Interno

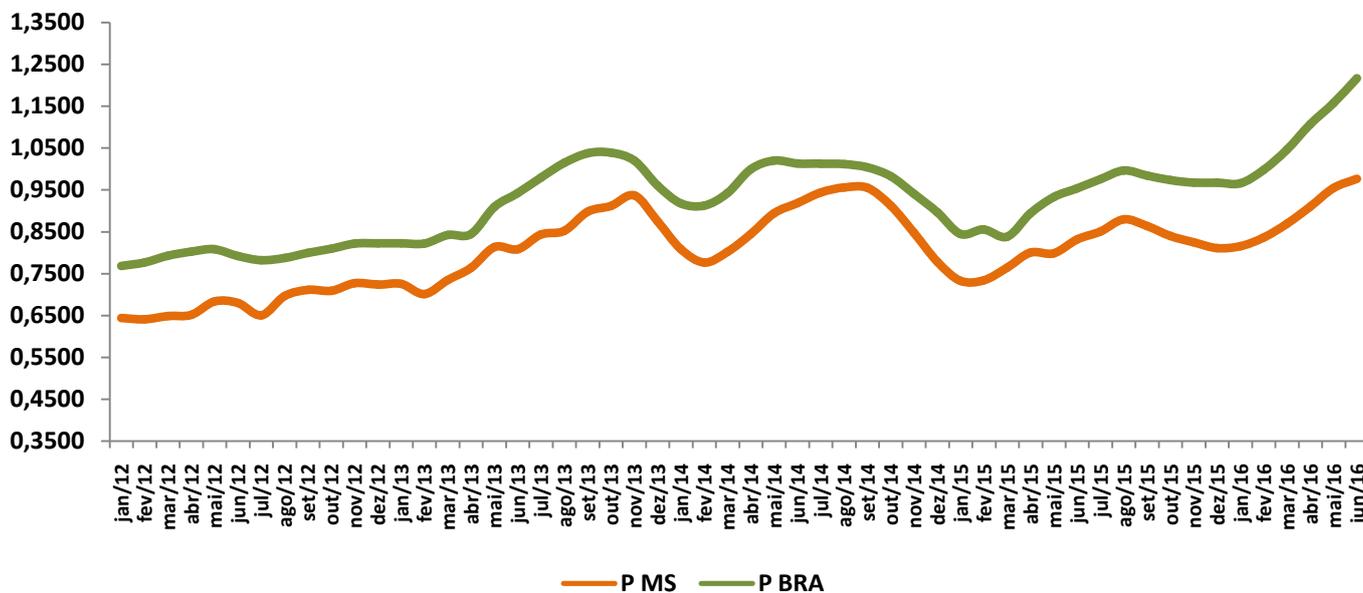
- O valor nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão registrou R\$ 1,1029/litro em junho, alta de 10,5 % em relação ao mês anterior e de 34,3% quando comparado ao junho de 2015 em que o litro do leite foi comercializado a R\$ 0,8210. Maior valor registrado em quatro anos de Conseleite/MS. A projeção para julho é de R\$ 1,2639 no litro do leite padrão.
- O preço Cepea de junho para leite entregue em maio, no Mato Grosso do Sul, valorizou 2,3% em relação à cotação de maio e 17,4% em relação ao mesmo mês de 2015.

**Gráfico 20 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade.**



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI=base dez/2011

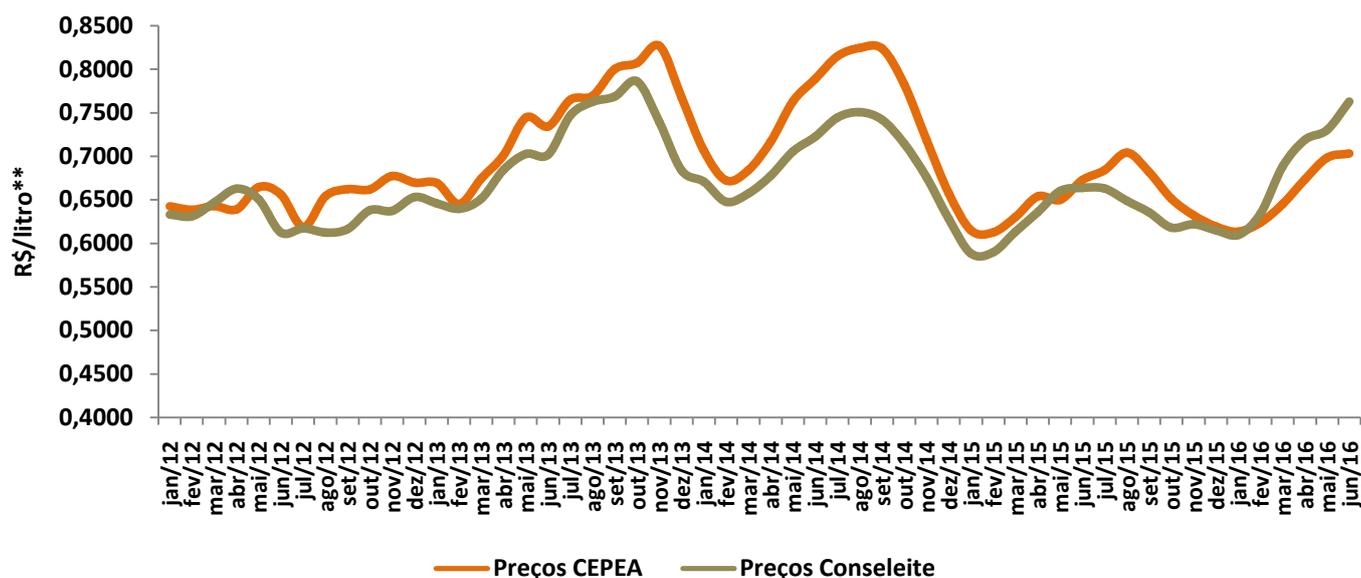
**Gráfico 21 – Preços líquidos (livre de fretes e impostos) MS X Brasil – R\$/litro\*.**



Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

Nota: No preço médio do litro de leite brasileiro foi considerada a participação ponderada dos principais estados produtores de leite.

Gráfico 22 – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseleite no Mato Grosso do Sul.

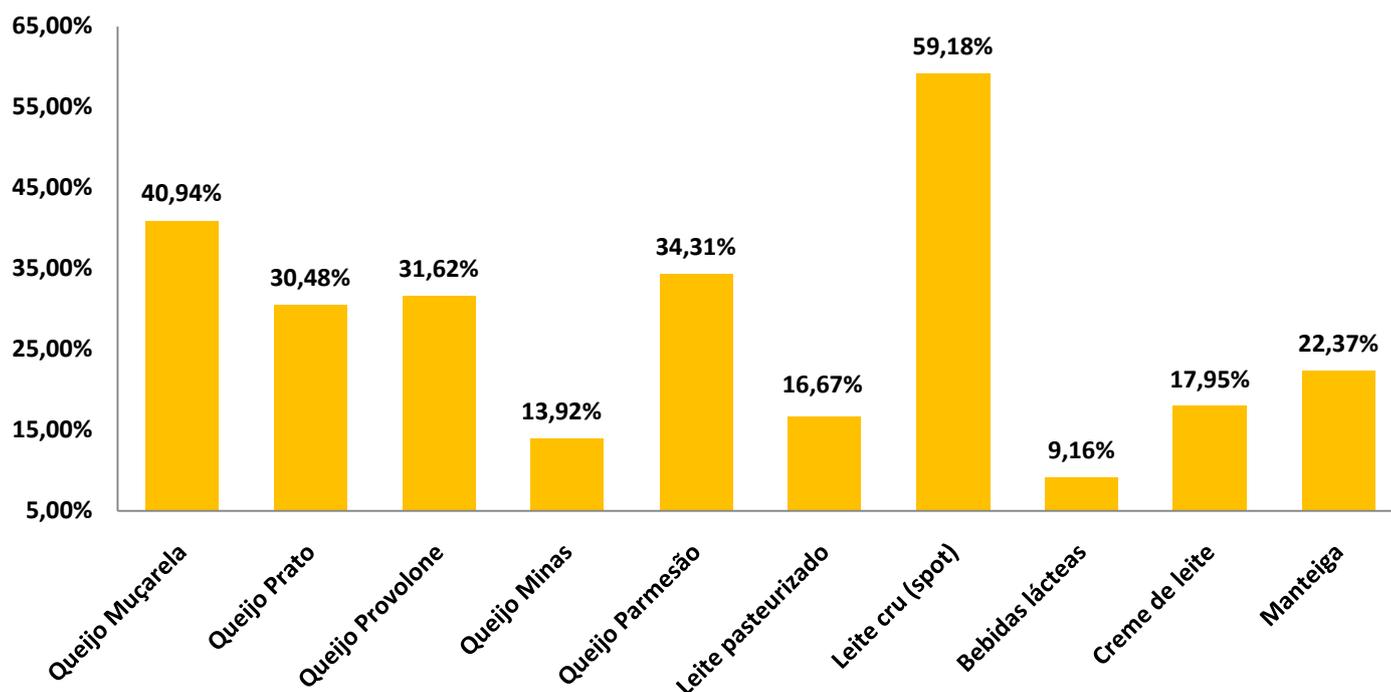


Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*\*Valor real

## Atacado

- No primeiro semestre de 2016 o movimento de alta nos preços do atacado sul-mato-grossense foi geral em todos os produtos lácteos pesquisados. A maior alta foi observada no leite cru (spot), valorizou mais de 59% entre janeiro e junho. Os queijos, em sua maioria, registraram alta de preços superior a 30%.

**Gráfico 23**– Variação dos preços dos produtos lácteos no atacado de Mato Grosso do Sul, jan a jun/2016.

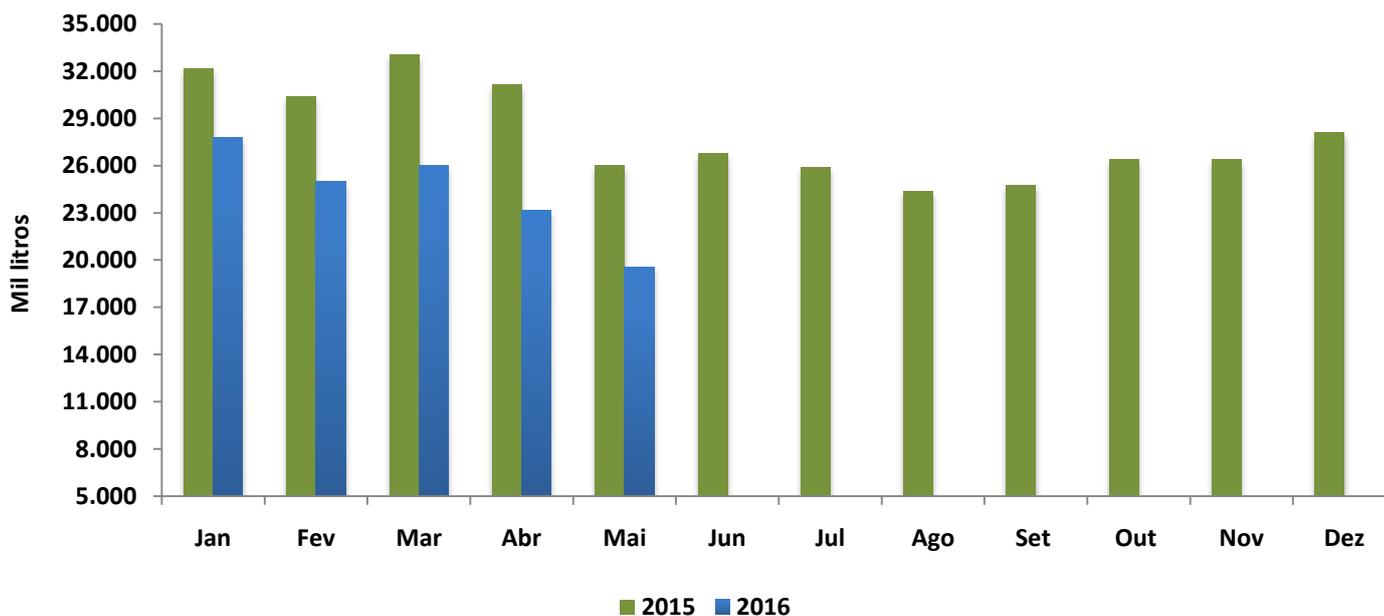


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Captação de leite

- A oferta de leite em Mato Grosso do Sul segue restrita, os dados de captação mostram que nos primeiros cinco meses de 2016 a produção totalizou 121,4 milhões de litros, queda de 20,5% em relação aos 152,6 milhões de litros do mesmo período de 2015.

**Gráfico 24**– Captação de leite no Mato Grosso do Sul.

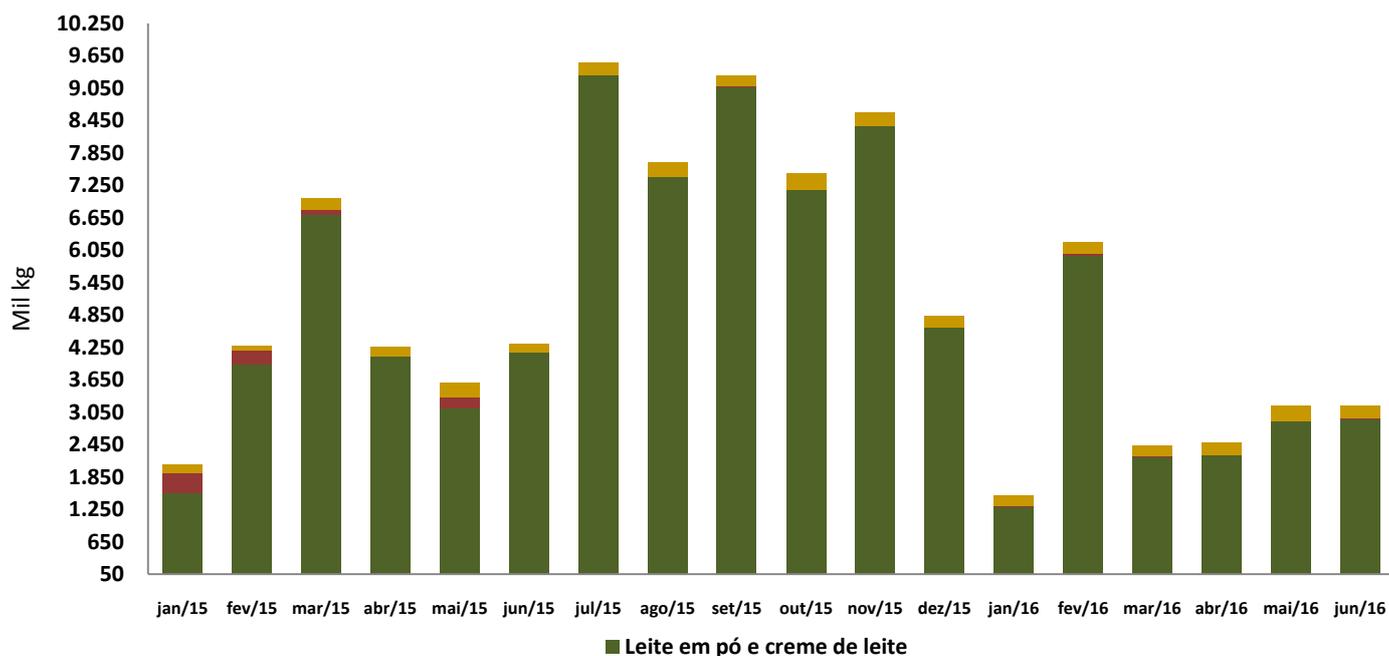


Fonte: SIPOA/SFA e Iagro. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Exportação e Importação de Derivados

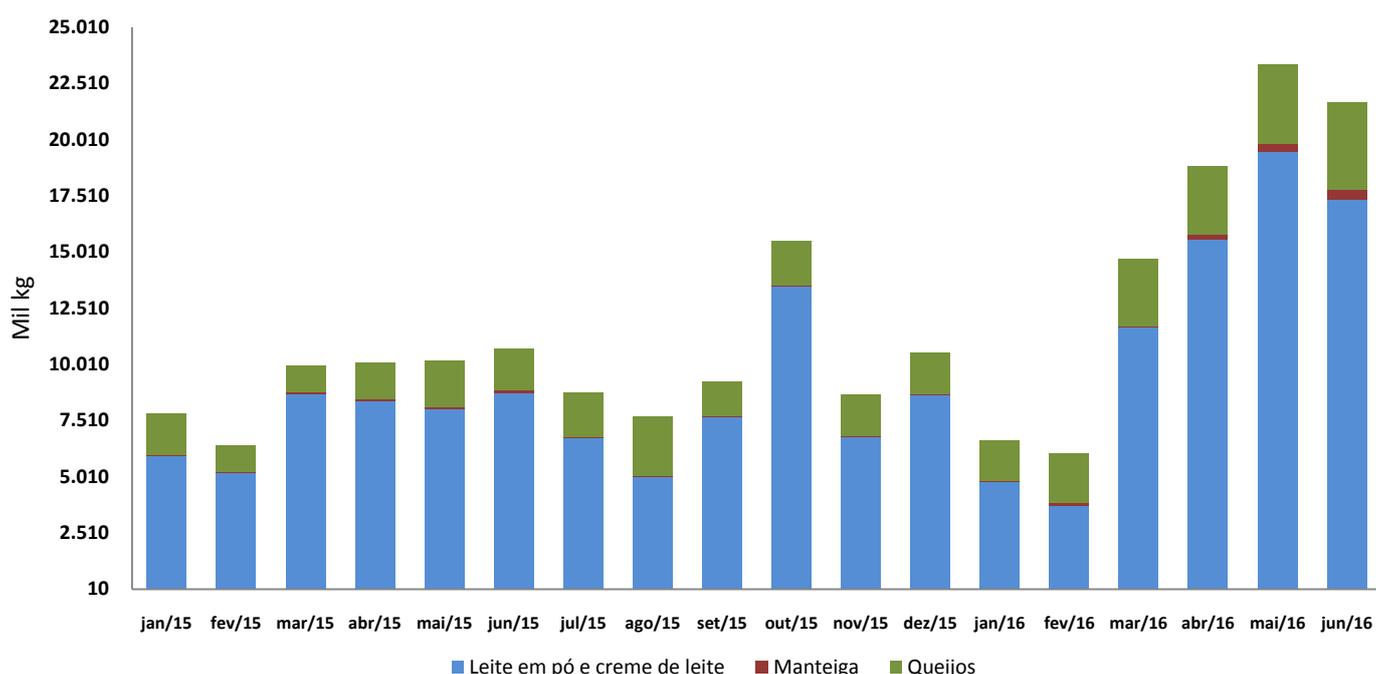
- No 1º semestre de 2016 a Balança Comercial brasileira de lácteos registrou déficit superior a US\$ 182,8 milhões, esse valor superou em 52,1% o saldo do mesmo período. A receita com as exportações decresceram 74,7%, enquanto o valor das importações registrou alta de 23,7%. Os maiores saldos negativos foram registrados no segundo trimestre.

*Gráfico 25 – Exportação de produtos lácteos do Brasil*



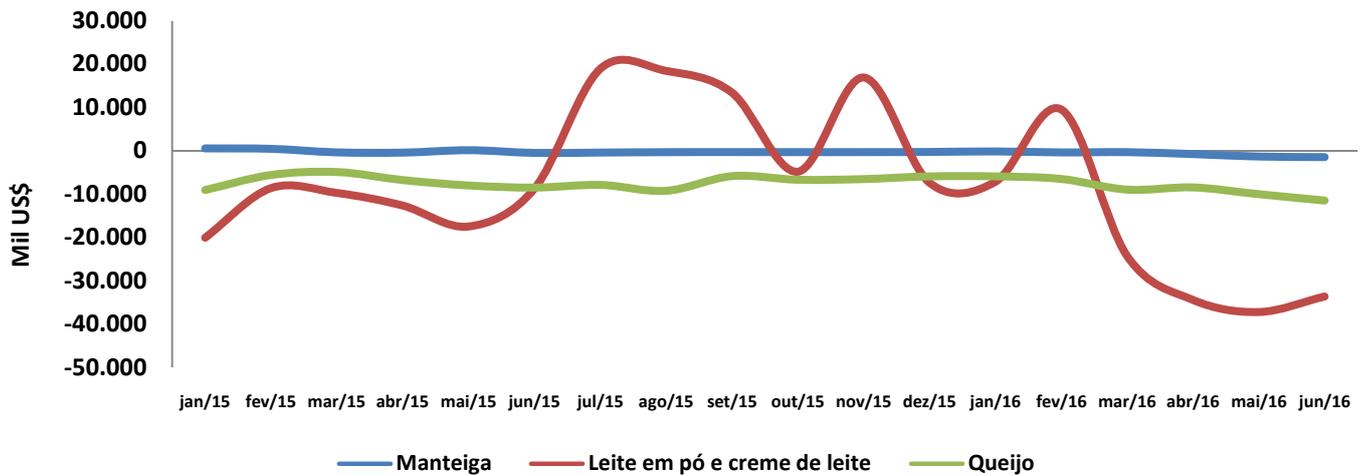
Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

*Gráfico 26 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil*



Fonte: SECEX (MDIC).Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 27 – Balança Comercial Brasileira de lácteos



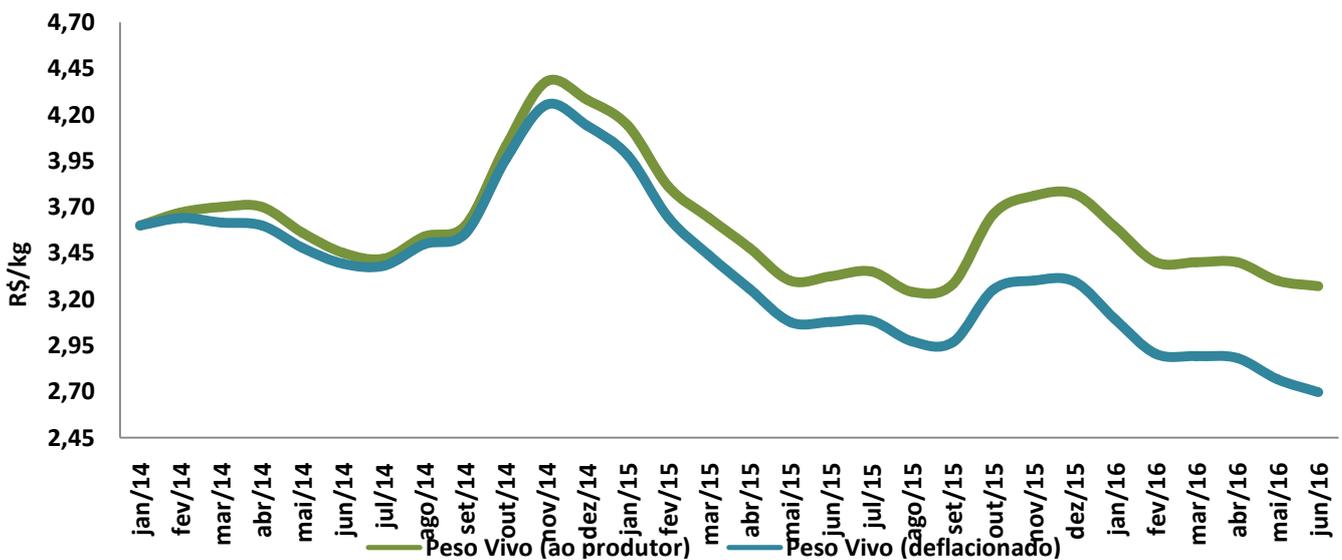
Fonte: SECEX. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## SUINOCULTURA

### Mercado Interno

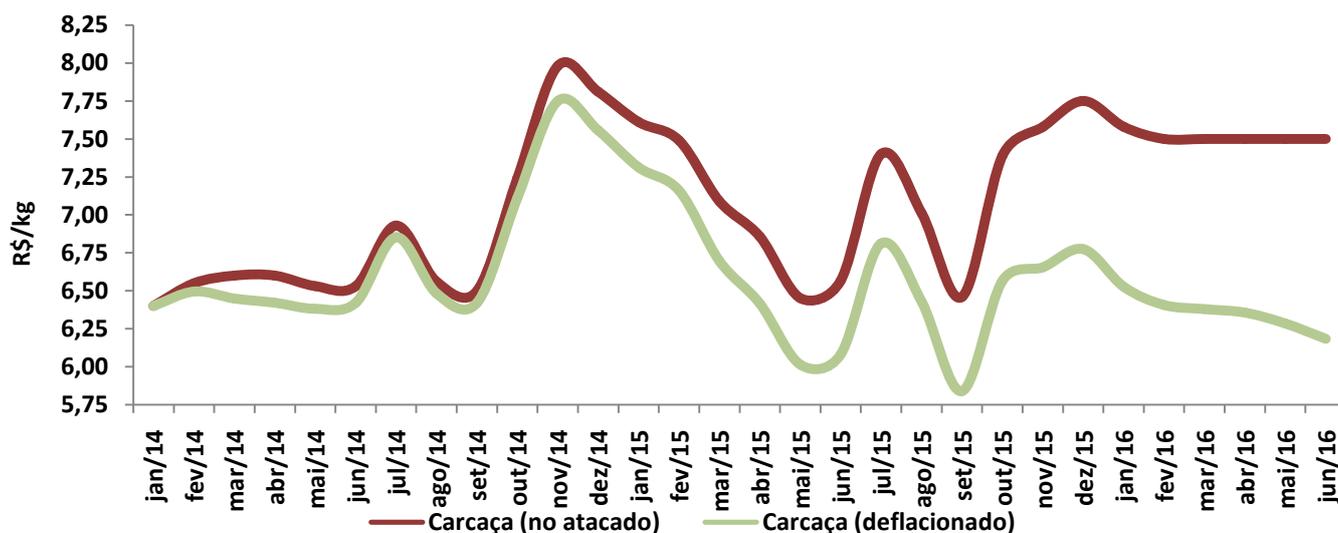
- O preço do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, no primeiro semestre de 2016, apresentou média de R\$ 3,39/kg, retração de 6,1% frente aos R\$ 3,62/kg, cotados no mesmo período de 2015.
- No preço da carcaça o comportamento foi de valorização em relação a 2015 e de estabilidade no acumulado de 2016. O valor médio do primeiro semestre registrou R\$ 7,51/kg, representando valorização de 7,2% em relação aos R\$ 7,01/kg dos primeiros seis meses de 2015.

Gráfico 28– Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.IGP-DI base= jan/2014

Gráfico 29– Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

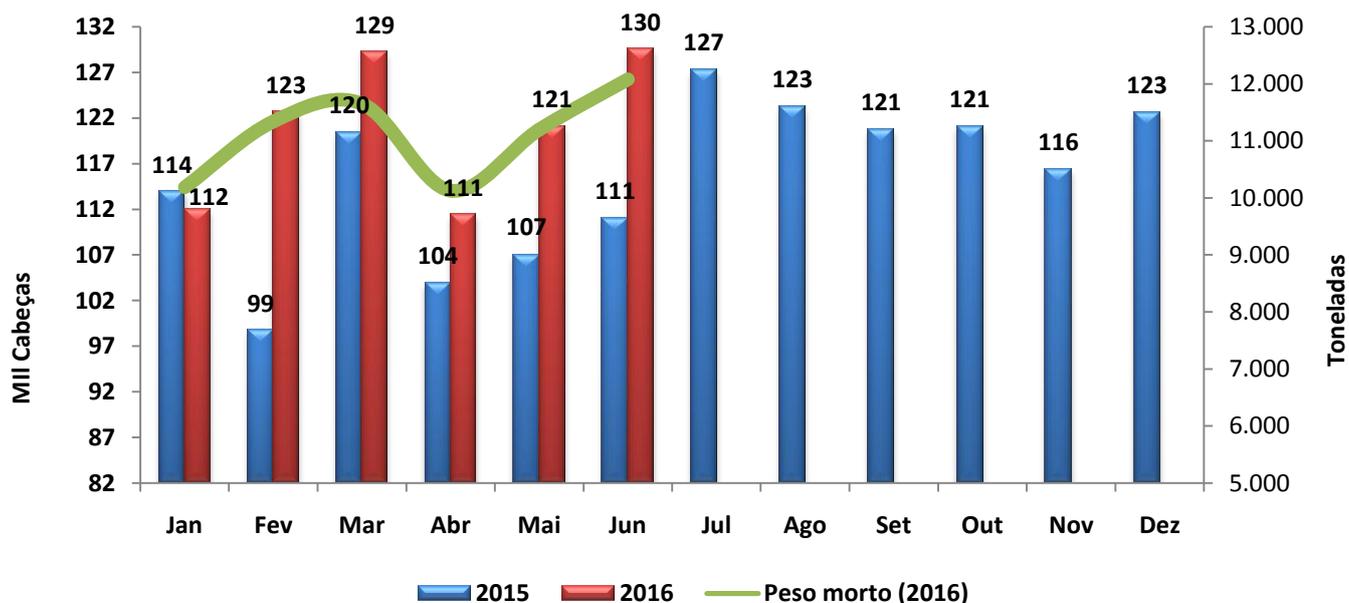


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

## Abate

- Mato Grosso do Sul abateu 725,7 mil cabeças de suínos no primeiro semestre de 2016, produzindo 66,6 mil toneladas. Houve crescimento 10,8% no rebanho abatido e 12,1% na produção em relação ao mesmo período de 2015 em que foram abatidos 655,1 mil cabeças com total de 59,4 mil toneladas.

Gráfico 30 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

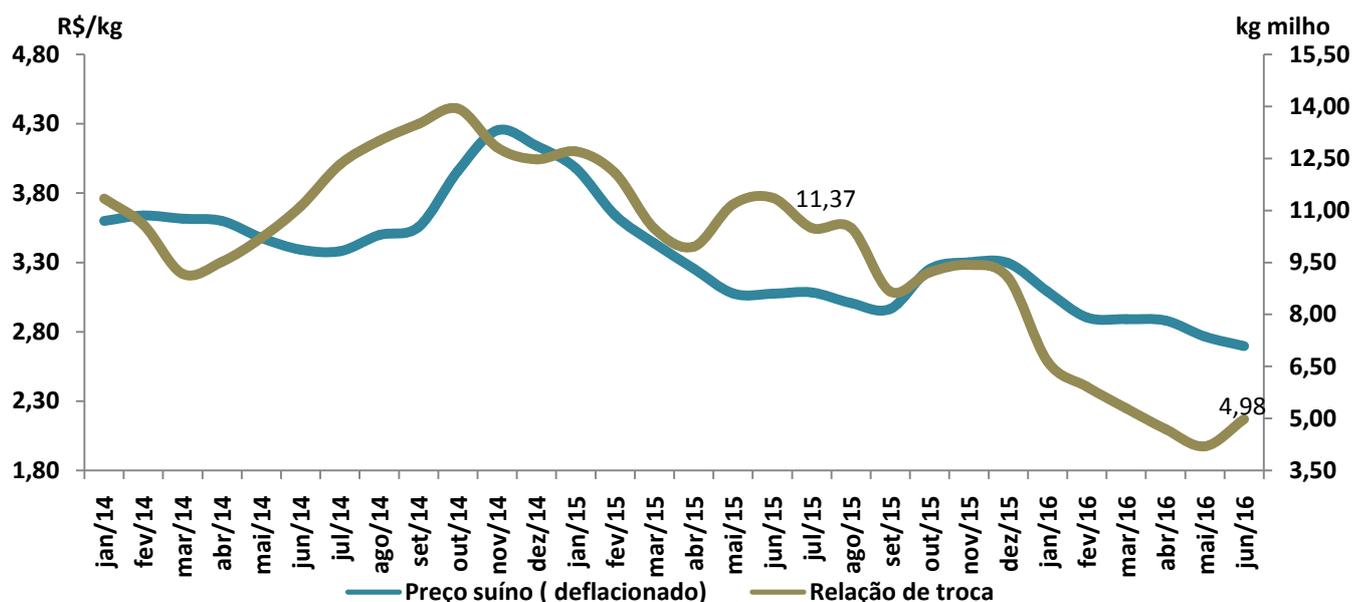


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Relação de troca: suínos X milho

- A relação de troca entre o preço do suíno e do milho segue em condições ruim. A aquisição de um quilo milho com preço de um quilo de suíno saiu de 11,37 quilos em junho de 2015 para os atuais 4,98 quilos de milho, queda de 56,2%.

Gráfico31 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

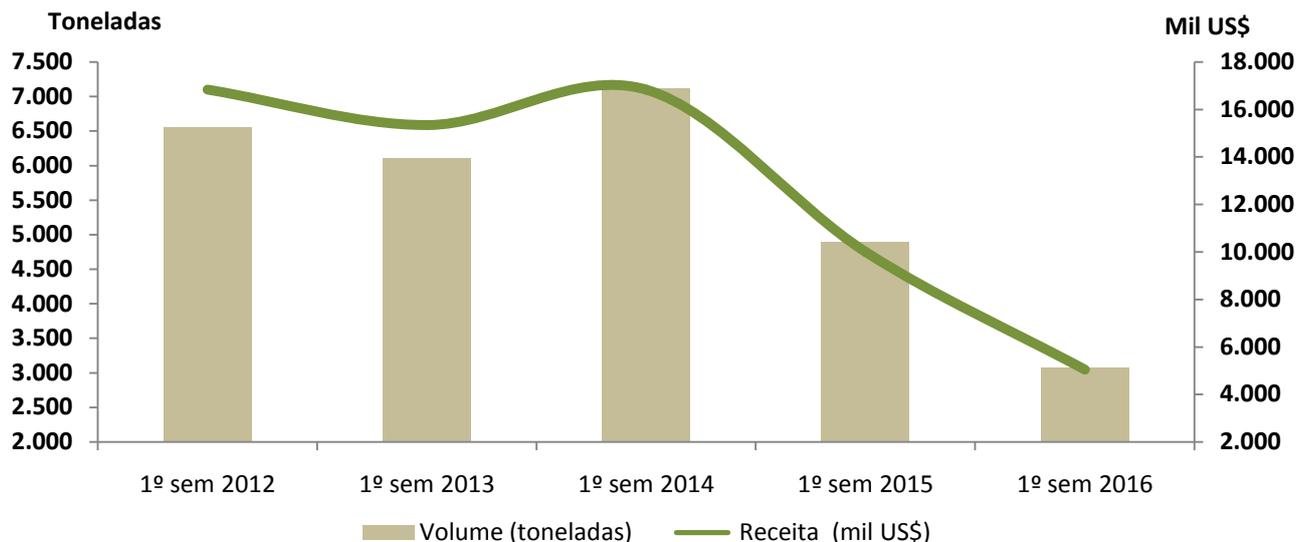


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. . IGP-DI base= jan/2014

## Mercado Externo

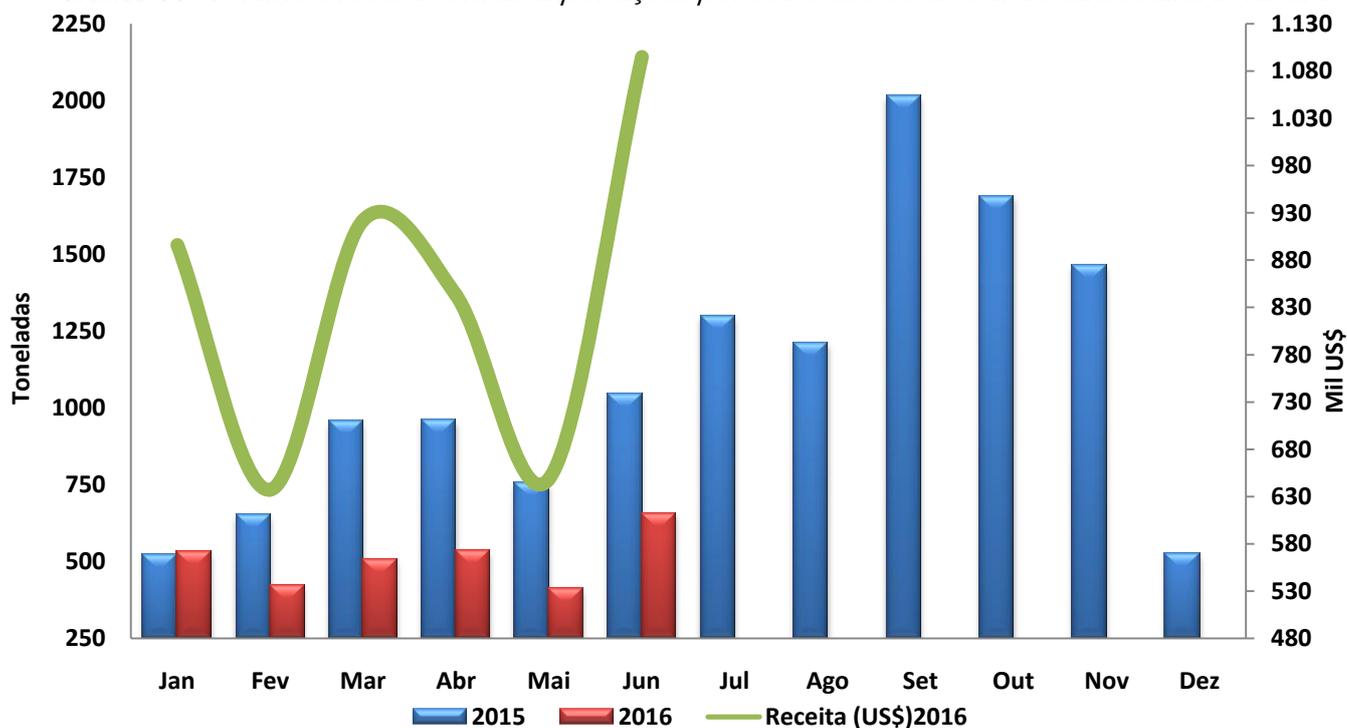
- No acumulado de janeiro a junho de 2016, Mato Grosso do Sul vendeu ao mercado internacional 3,1 mil toneladas de carne suína *in natura*, faturando aproximadamente de US\$ 5 milhões, esses números representaram queda de 37,3% no volume e de 49,6% na receita quando comparados ao mesmo período de 2015 em que foram vendidos ao exterior 4,8 mil toneladas gerando receita superior US\$ 9,9 milhões.
- O mercado externo da carne suína sul-mato-grossense é concentrado, o principal importador é Hong Kong, corresponde a 74,6% do total destinado ao exterior. O aumento da participação em relação ao igual período de 2015 representou aumento de 34,1% no volume comprado.

**Gráfico 32 – Acumulado de volume e receita com as exportações de carne suína in natura de Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 33 – Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína in natura.**



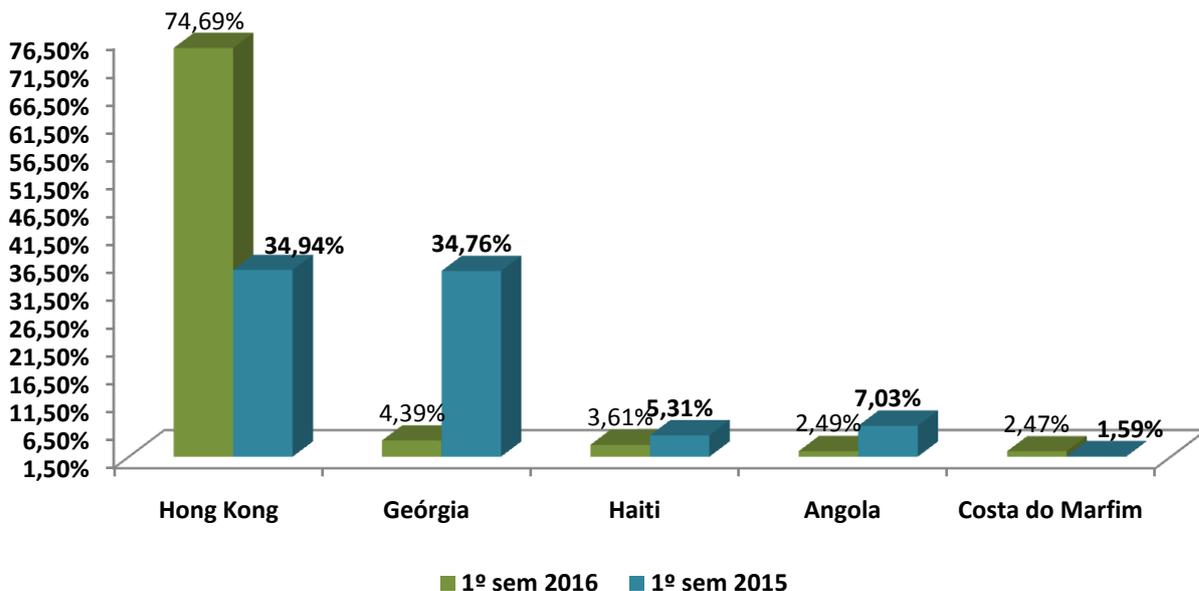
Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Quadro 2 - Principais países importadores de carne suína in natura sul-mato-grossense, jan-jun/ 2016.**

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	4.241.306	2.294.919	1,85	74,69%
Geórgia	254.050	135.000	1,88	4,39%
Haiti	55.285	111.015	0,50	3,61%
Angola	34.747	76.500	0,45	2,49%
Costa do Marfim	37.243	75.885	0,49	2,47%

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 34 – Os principais destinos da carne suína in natura de MS no comparativo entre 1º sem 2016/2015

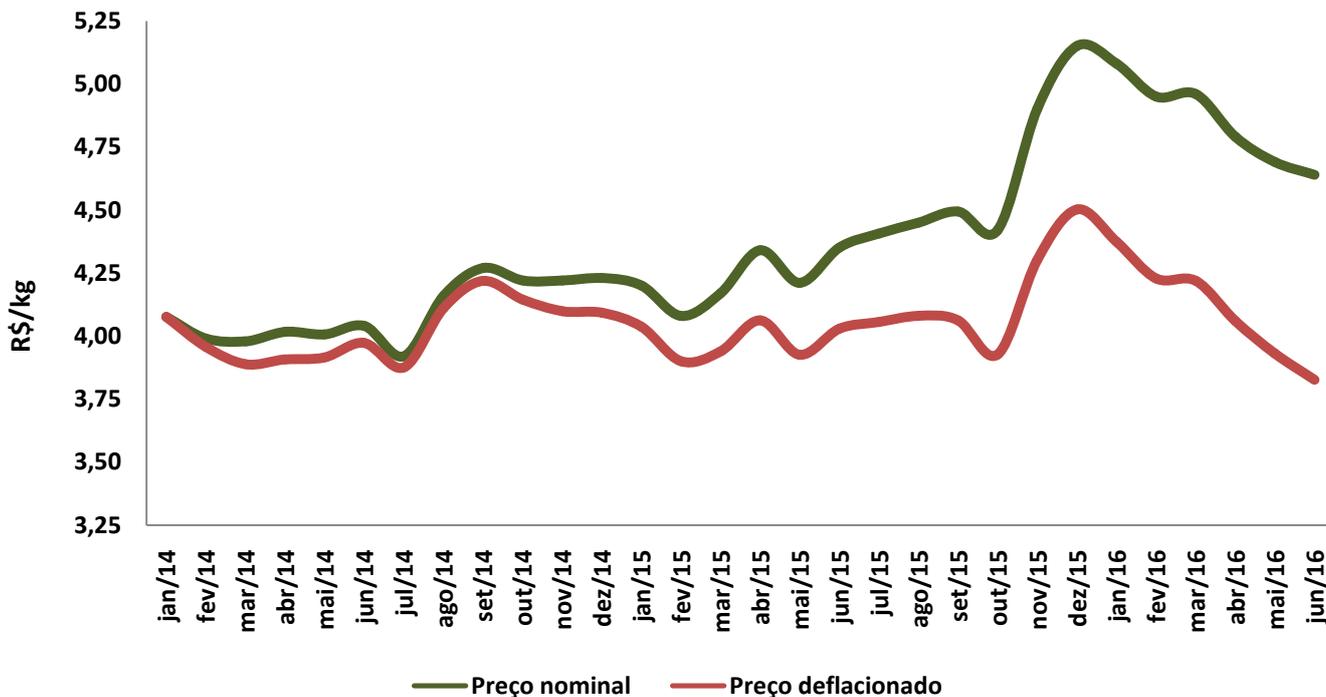


Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

### AVICULTURA- Mercado Interno

- No primeiro semestre de 2016 o preço nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul, foi cotado ao valor médio de R\$ 4,85/kg, valorização de 14,8% em relação ao mesmo período de 2015, em que a cotação média foi R\$ 4,22. Em valores reais observa-se uma alta menor, de 3,1%.

Gráfico 35 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

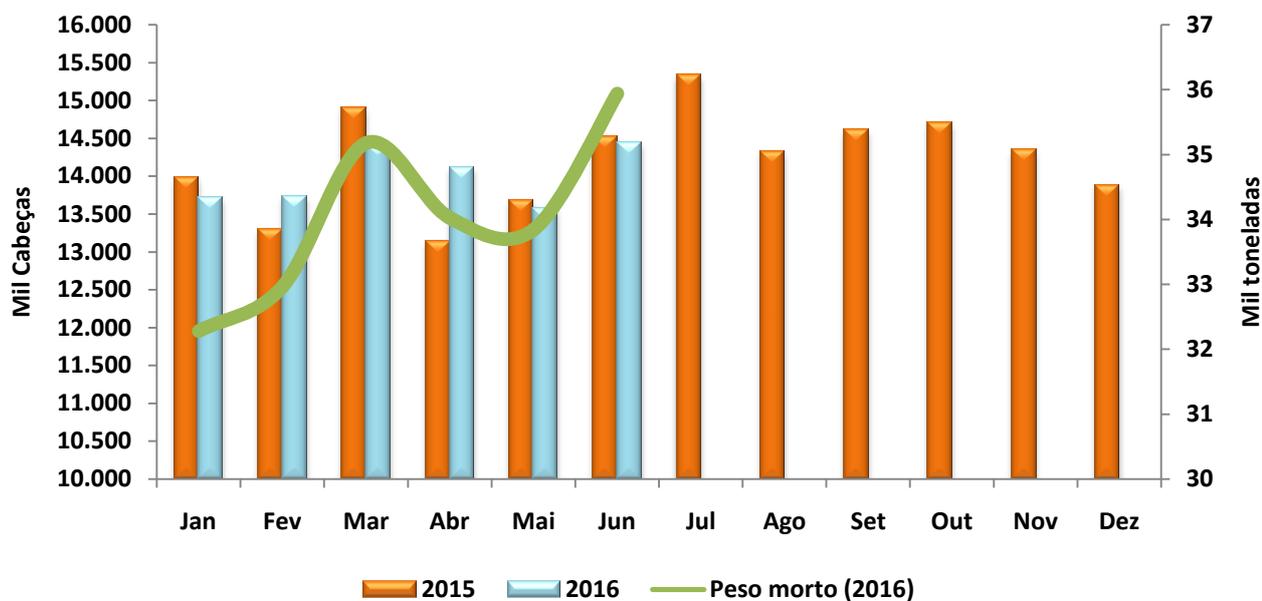


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

## Abate

- Os abates em Mato Grosso do Sul no 1º semestre de 2016 totalizaram 83,9 milhões de cabeças de frango produzindo 204,2 mil toneladas de carne. Números muito próximos aos registrados em igual período de 2015, com discreta alta de 0,58%, em que foram abatidos 83,5 milhões de frangos.

Gráfico 36 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

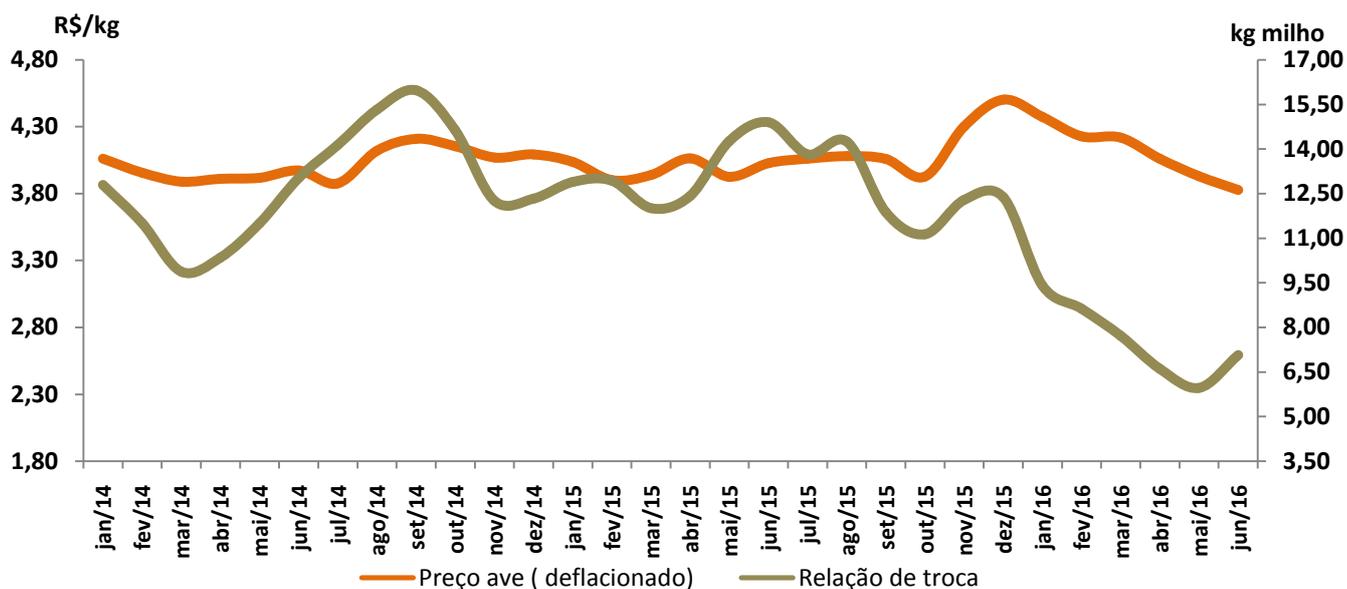


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Relação de troca: aves X milho

- Relação de troca permanece em patamar ruim para a avicultura de corte no Mato Grosso do Sul. No mês de junho de 2016 um quilo de frango abatido possibilitou adquirir 7,07 kg de milho, total 52,5% menor que os 14,90 registrados em junho de 2015.

Gráfico37 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

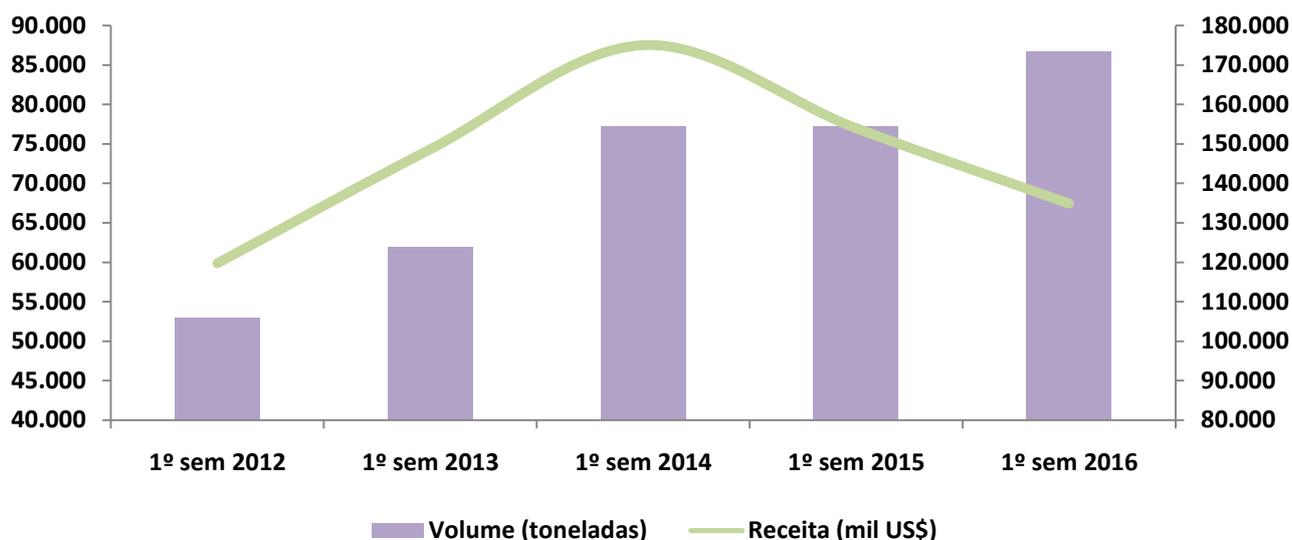


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

## Mercado Externo

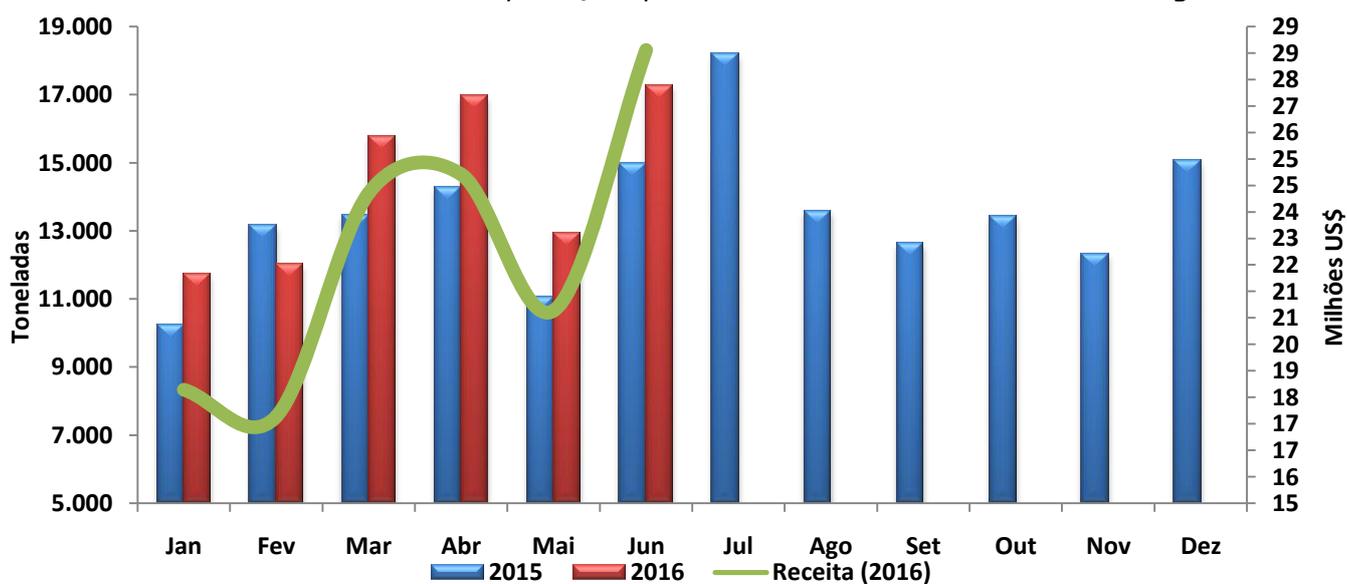
- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no primeiro semestre de 2016, totalizaram 86,7 mil toneladas gerando receita de US\$ 134,8 milhões. O volume exportado foi 12,3% superior as 77,2 mil toneladas registradas em igual período de 2015 e a receita apresentou retração 12,4% frente aos US\$ 153,9 milhões.
- O mercado internacional da carne de frango sul-mato-grossense mostra uma melhor distribuição entre os principais destinos. Em primeiro lugar está a Arábia Saudita com 23,5% do volume total.
- No comparativo com o mesmo período de 2015, observa-se que entre os cinco principais importadores, os três primeiros colocados apresentaram retração na participação enquanto outros dois passaram a comprar mais (gráfico 40).

**Gráfico 38** – Acumulado de volume e receita com as exportações de carne de frango in natura de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 39** - Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango in natura.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

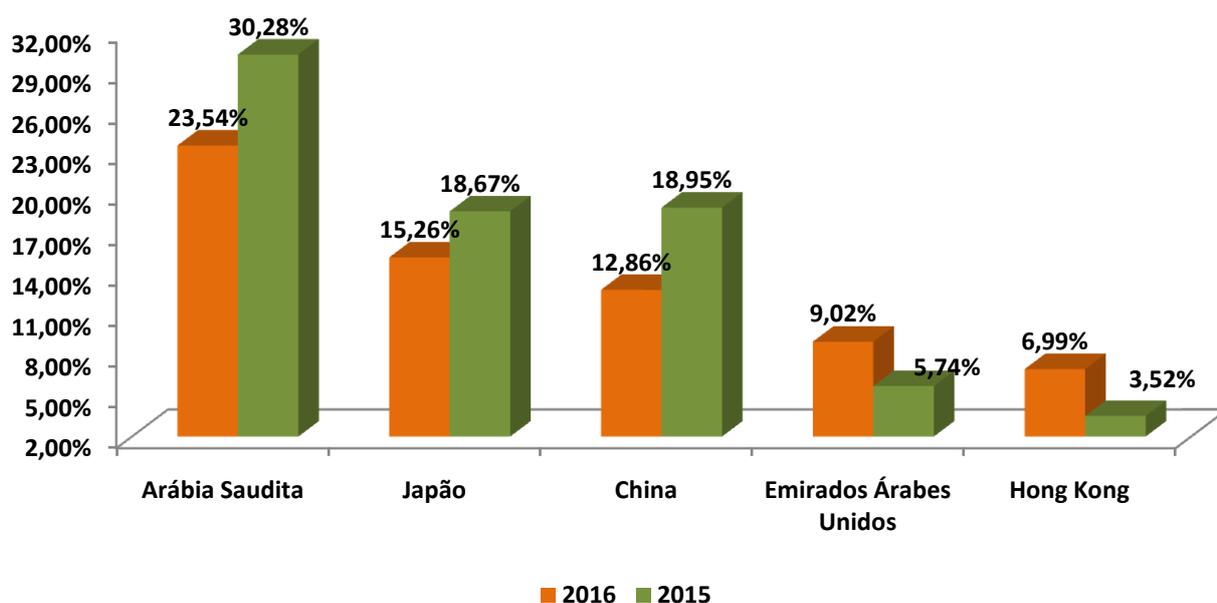
## Principais Importadores

**Quadro 3** - Principais países importadores de carne de frango in natura sul-mato-grossense, jan-jun/2016.

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	33.420.691	20.416.675	1,64	23,54%
Japão	23.821.807	13.232.292	1,80	15,26%
China	19.645.465	11.154.122	1,76	12,86%
Emirados Árabes Unidos	11.931.863	7.825.444	1,52	9,02%
Hong Kong	6.094.523	6.066.206	1,00	7,00%

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 40 – Os principais destinos da carne de frango in natura de MS no comparativo entre 1º sem 2016/2015.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

**Departamento de Análise Econômica**

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento

e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista Técnico

e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

**Sistema Famasul**

**Federação da Agricultura e Pecuária de MS**

[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**EXPEDIENTE**

*Mauricio Koji Saito*  
Presidente

*Nilton Pickler*  
Vice-Presidente

*Lucas Galvan*  
Diretor Executivo

*Terezinha de Souza Candido Silva*  
1º Secretário

*Diogo Peixoto da Luz*  
2º Secretário

*André Ribeiro Bartocci*  
3º Secretário

*Luis Alberto Moraes Novaes*  
1º Tesoureiro

*Thaís Carbonaro Faleiros*  
2º Tesoureiro

*Rogério de Menezes*  
3º Tesoureiro



**SISTEMA**  
**FAMASUL**  
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA   
SINDICATOS RURAIS